



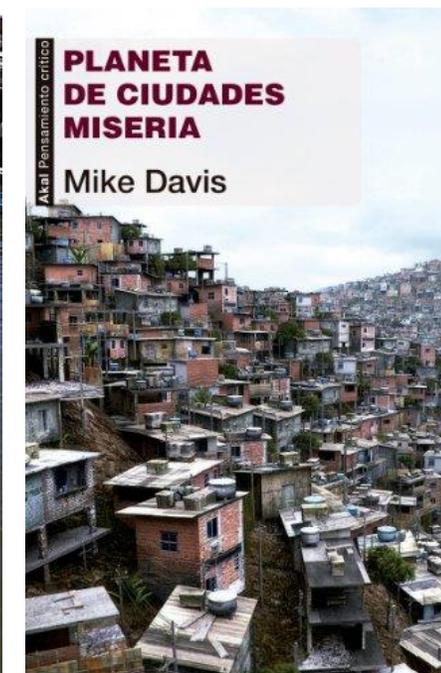
**EQUIDADE SOCIOTERRITORIAL,
HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA**

- 1. Causas da Exclusão e Formação das Áreas de Assentamentos Precários**
- 2. Necessidades habitacionais do Recife – PLHIS**
- 3. Déficit Habitacional**
- 4. Habitação de Interesse Social e Plano Diretor**
- 5. CIS – Comunidades de Interesse Social**
- 6. Conjuntos Habitacionais**
- 7. Cortiços**
- 8. Metas PLHIS**
- 9. Plano Diretor Vigente**
- 10. Desafios da Revisão do Plano Diretor**

1. Causas da Exclusão e Formação das Áreas de Assentamentos Precários

Mais de **3,71 bilhões** de pessoas, aproximadamente **53%** da população mundial vive em áreas urbanas. Segundo relatório preparatório das Nações Unidas para o Habitat III, apesar dos avanços, quase **um quarto da população urbana** mundial continua vivendo em favelas. Depois de 1990 estima-se 213 milhões de pessoas a mais vivendo em assentamentos precários. Em algumas capitais latino americanas, o percentual de pessoas vivendo em assentamentos precários está acima de 50% como é o caso de Caracas (Venezuela), Quito (Equador) e o **Recife**, onde estima-se **53%**.

“HABITAT III” é a terceira Conferência das Nações Unidas sobre Moradia e Desenvolvimento Urbano Sustentável que irá acontecer em 2016



Causa:

- O empobrecimento da população;
- A forma como Estado regulou e ainda regula o desenvolvimento da cidade, marcado por um papel patrimonialista;
- Atuação ao mesmo tempo excludente e “elitista” do mercado imobiliário.

2. Necessidades habitacionais do Recife - PLHIS

Recife se enquadra entre as Regiões metropolitanas com maior concentração de pobreza e alta desigualdade

5 situações: a) Assentamentos Precários (Comunidade de Interesse Social - CIS); b) pessoas em situação de rua; c) beneficiários do auxílio-moradia; d) beneficiários do aluguel social; e) ocupações irregularizáveis; (PLHIS)

A problemática dominante no Recife é caracterizada pela ocupação informal e precária; são assentamentos relativamente consolidados, apresentam processo de expansão, densificação e verticalização. Tal processo contribui para a sobrecarga da infraestrutura existente para a deterioração das já precárias condições de salubridade e conforto ambiental;

Plano Nacional de Habitação - PlanHab, um dos mais importantes instrumentos para a implementação da nova Política Nacional de Habitação - PNH, previsto na Lei 11.124/05, que estruturou o Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social - SNHIS

Municípios integrantes de regiões metropolitanas e municípios com mais de 100 mil habitantes

A	Regiões metropolitanas do Rio de Janeiro e de São Paulo Metrópoles situadas em regiões de alta renda, com alta desigualdade social. São denominadas metrópoles globais pela concentração de atividades e fluxos econômicos e financeiros.
B	Regiões metropolitanas e principais aglomerações e capitais do Centro-Sul Metrópoles, aglomerações urbanas e capitais situadas em regiões de alto estoque de riqueza e grande importância funcional na rede de cidades. São consideradas cidades pólo em suas respectivas regiões.
C	Regiões metropolitanas e principais aglomerações e capitais prósperas do Norte e Nordeste Principais centros polarizadores do Norte e Nordeste, com estoque de riqueza inferior aos tipos A e B, com maior concentração de pobreza e alta desigualdade.
D	Aglomerados e centros regionais do Centro-Sul Municípios situados em regiões com alto estoque de riqueza, com importância como centros polarizadores em sua microrregião.
E	Aglomerados e centros regionais do Norte e Nordeste Municípios com baixo estoque de riqueza, porém com grande importância regional. Cidades pólo situadas em microrregiões de menor dinamismo.

2. Necessidades habitacionais do Recife - PLHIS

Categorias apresentadas pelo PLHIS

Assentamentos precários–
Comunidade de Interesse
Social – CIS



Prefeitura do Recife: realizou, em 2015, um levantamento das CIS – Comunidades de Interesse Social. Foram identificadas **546 CIS**, compostas por **300.695** imóveis ocupados e uma população de **1.041.383** pessoas.

As palafitas foram contabilizadas **59 comunidades** com características de palafitas, que totalizam **26.404** imóveis estimados e uma população aproximada de **32.586** moradores.

Pessoas em situação de
rua



A cidade contabilizou **1.200 pessoas** em situação de rua. Dessas, 600 dormem nas vias públicas, em sua maioria no centro principal da cidade. Outras 250 dormem nos oito serviços de acolhimento institucional (que funcionam 24 horas). (dados levantados em novembro de 2016, pelos Serviços das Políticas de Assistência Social e de Saúde.)

2. Necessidades habitacionais do Recife - PLHIS

Beneficiários do auxílio moradia



Recife possuía **6.093** beneficiários do auxílio-moradia em 2017. Segundo dados da Prefeitura de 2017.

Beneficiários do aluguel social



Recife apresenta um total de **228** pessoas que se beneficiam do Aluguel Social.

Ocupações Irregularizáveis



São as ocupações urbanas informais em área non aedificandi. (pontes, aeroportos, linhas de alta tensão, etc.),

3- Déficit Habitacional - PLHIS

Déficit Habitacional: representa a necessidade de reposição total de moradias precárias, em atendimento a demanda para quem não dispõe de meios para pagar, nas condições do mercado, assim como a inadequação de habitações que apresentam necessidade de melhorias de infraestrutura.

Déficit Habitacional Total: Segundo os dados do PLHIS, o déficit total acumulado no município do Recife, em 2017, era de **71.160 unidades**

Ano	Domicílios precários (rústicos + improvisados) (1)	Coabitação (não voluntária) (2)	Ônus excessivo com aluguel (3)	Adensamento excessivo em imóvel alugado (4)	Déficit Habitacional Total (1) + (2) + (3) + (4)
2000	8.676	30.745	13.545	4.901	57.867
2010	6.063	30.888	21.490	5.410	63.851
TGAC*	-3,5	0,05	4,7	1	
2011	5.851	30.903	22.500	5.464	64.718
2012	5.646	30.919	23.557	5.519	65.641
2013	5.448	30.934	24.664	5.574	66.621
2014	5.258	30.950	25.823	5.630	67.661
2015	5.074	30.965	27.037	5.686	68.762
2016	4.896	30.981	28.308	5.743	69.928
2017	4.725	30.996	29.638	5.800	71.160

3- Déficit Habitacional - PLHIS

Inadequação dos domicílios: O principal tipo de inadequação trata da carência de infraestrutura, e em segundo lugar, a inadequação fundiária

206.023 unidades

ANOS	Inadequação fundiária	Adensamento excessivo em imóvel próprio urbano	Domicílios sem banheiro exclusivo	Carência de infraestrutura
2000	43.013	25.818	39.526	157.580
2010	51.417	17.037	14.208	138.492
TGAC*	1,8	-4,1	-9,7	-1,3
2011	52.343	16.338	12.830	136.692
2012	52.437	16.271	12.705	136.514
2013	53.381	15.604	11.473	134.739
2014	54.341	14.965	10.360	132.988
2015	55.320	14.351	9.355	131.259
2016	56.315	13.763	8.448	129.552
2017	57.329	13.198	7.628	127.868

4. Habitação de Interesse Social e Plano Diretor

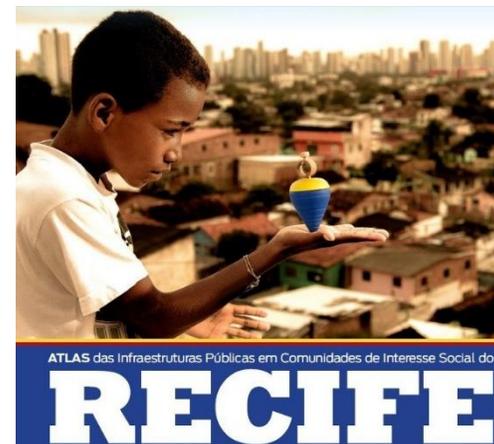
Plano Local de Habitação de Interesse Social: metas, programas e formas de enfrentar os problemas. Base para a elaboração de projetos e captação de recursos pela Prefeitura, por exemplo, no Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social e no Programa Minha Casa, Minha Vida.

Plano Diretor: Instrumento básico da política de desenvolvimento e de expansão urbana; devendo definir qual deve ser o uso e as características de ocupação de cada porção do território municipal, fazendo com que todos os imóveis cumpram sua função social.

- I) Substituição do estoque
- II) Adequação do estoque



- Comunidades de interesse social;
- Cortiços;
- Conjuntos habitacionais;
- Área de Provisão para habitação de interesse social
- Moradia na área central



PLHIS

5. CIS – Comunidades de Interesse Social

546 CIS que ocupam cerca de 30% da área construída e 20% da área territorial;

E abrigam 53% da população;

Área

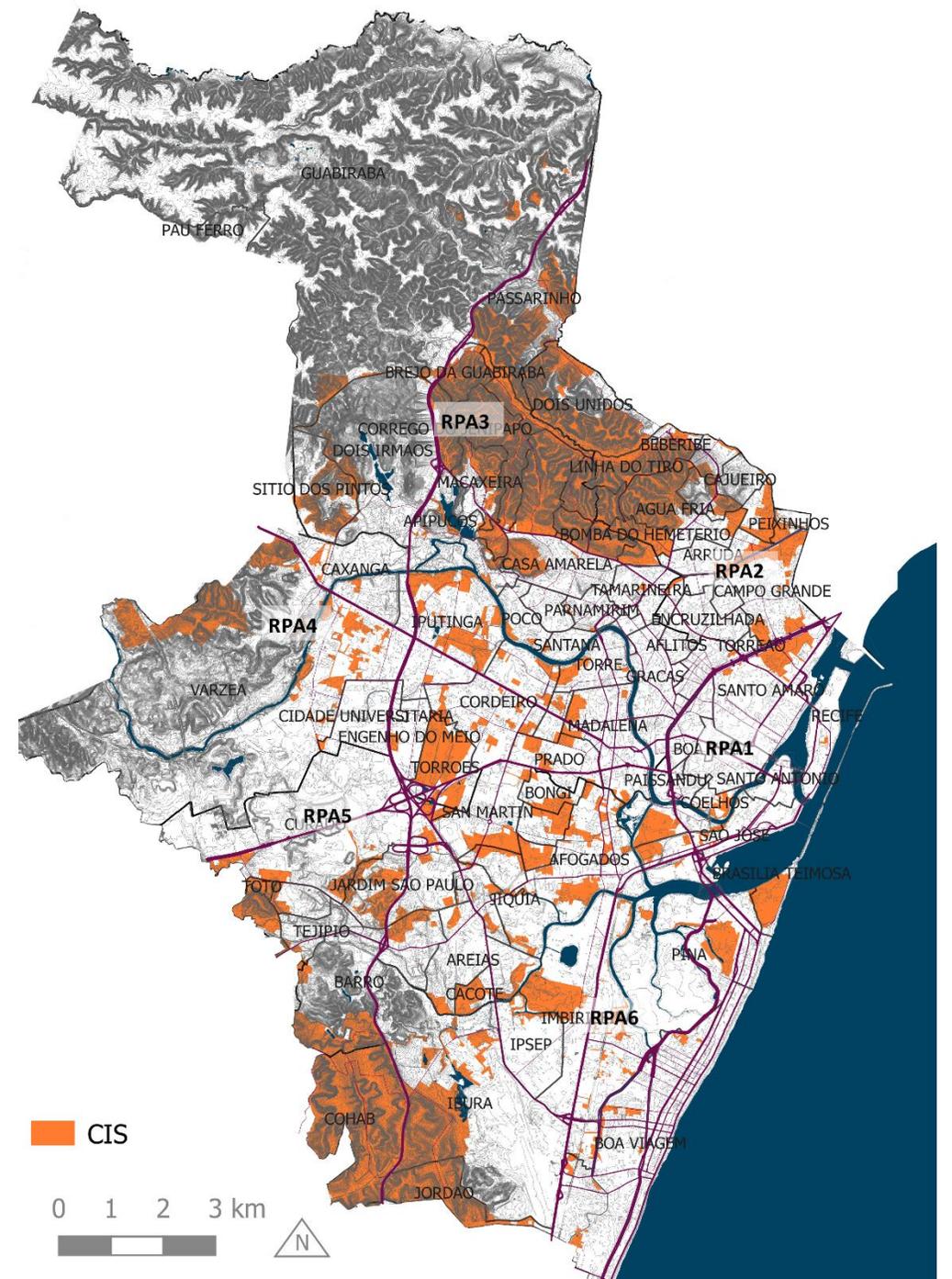


20%

População



53%



5. CIS – Comunidades de Interesse Social

Existem 74 (setenta e quatro) Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) que ocupam 22% da área construída do Recife.

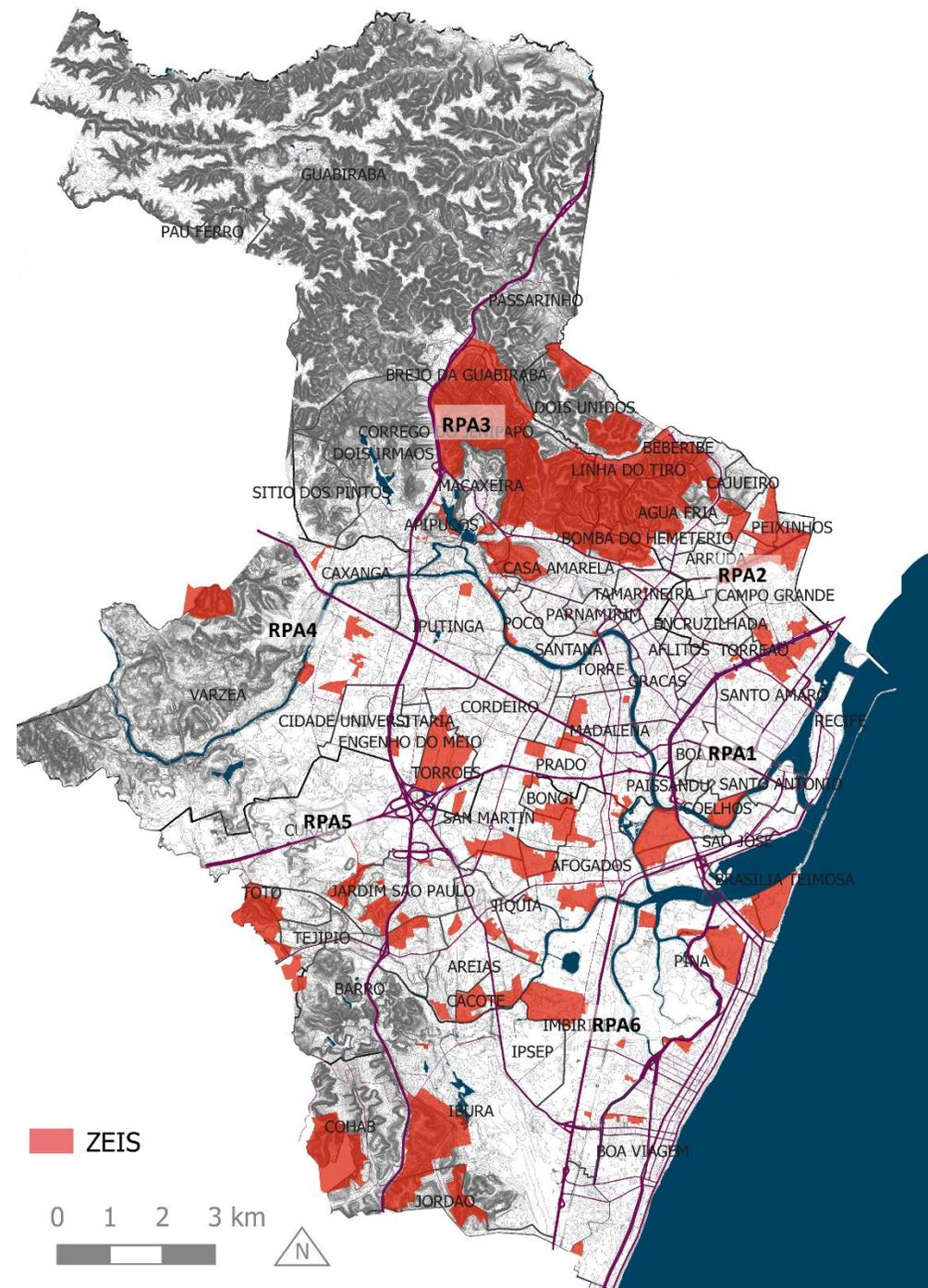
67 - ZEIS TIPO I

7 – ZEIS TIPO II

Área



População



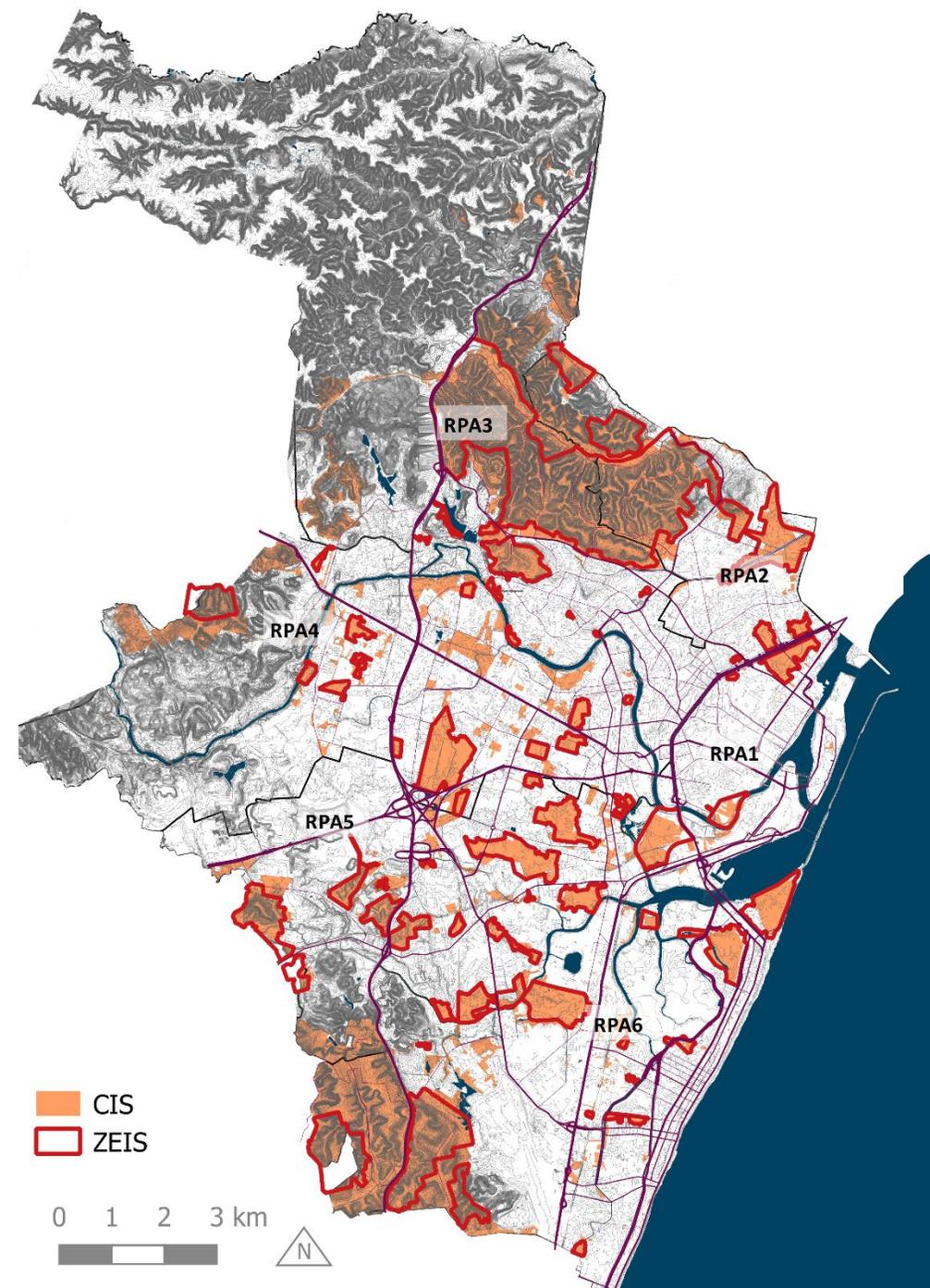
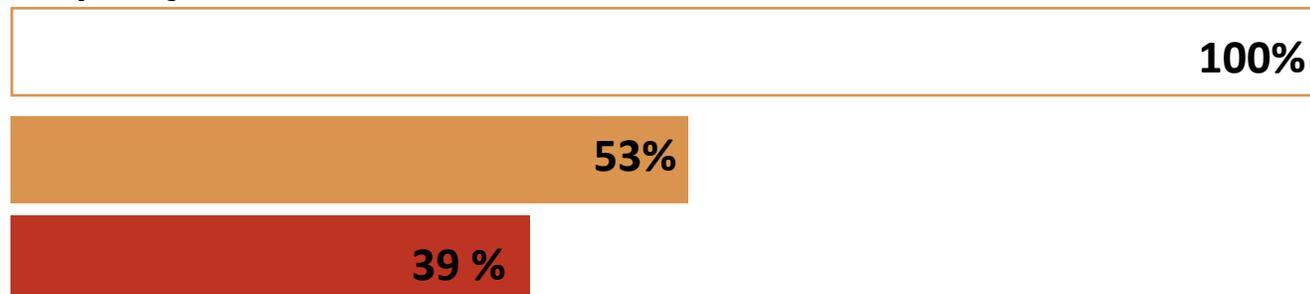
5. CIS – Comunidades de Interesse Social

Segundo o mapeamento realizado pela Prefeitura do Recife (2014), existem 74 (setenta e quatro) Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) que ocupam 22% da área construída do Recife.

Área

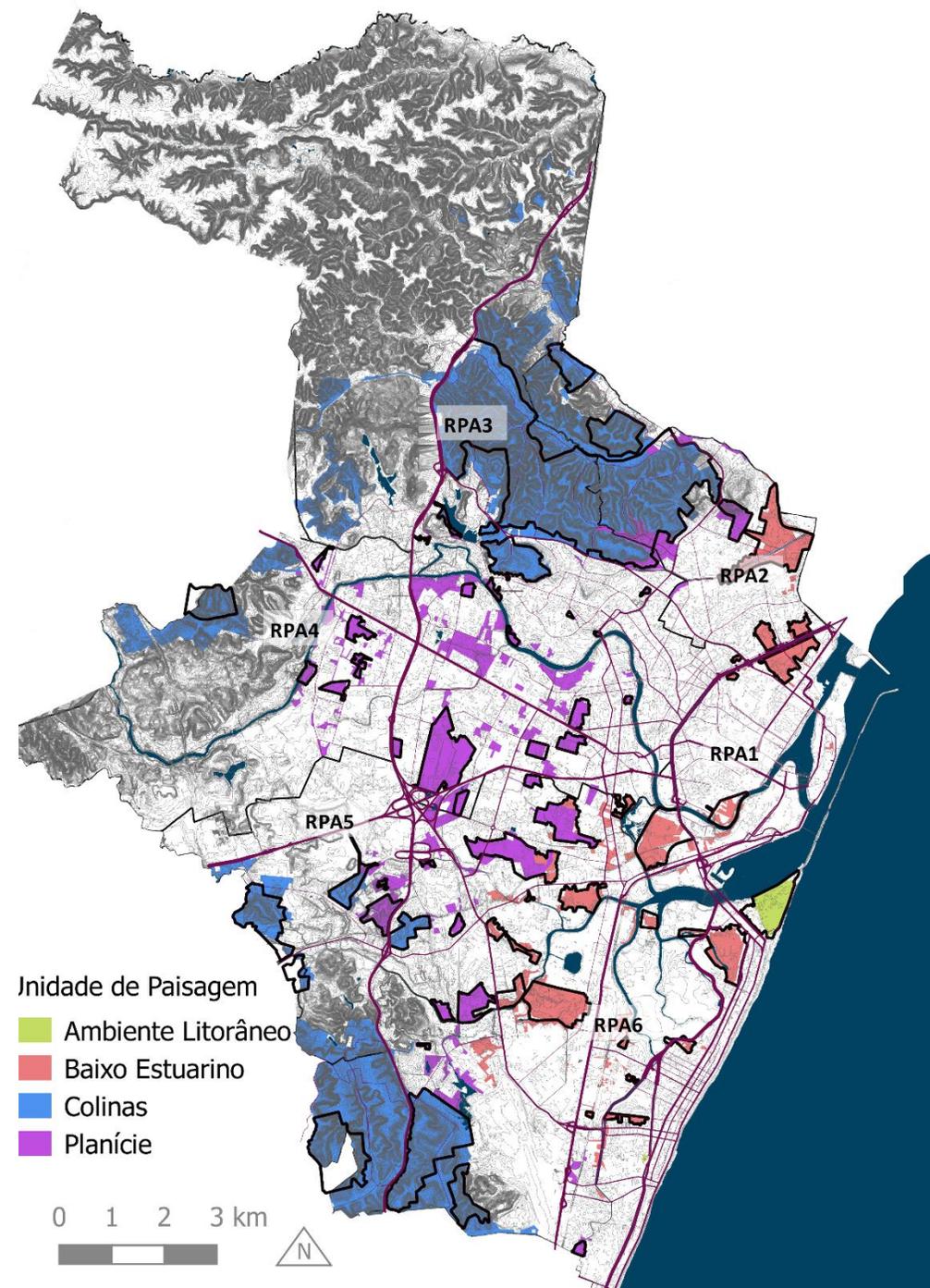


População



CIS – Comunidades de Interesse Social

1913 os mocambos, que correspondiam a 43% dos domicílios; 25 anos depois, em 1939, o número era de 45.581 onde viviam 42% da população



Unidades de Paisagem	Área (ha)	Nº de CIS	Área Total das Comunidades de Interesse Social por Unidade de Paisagem (ha)	Área Total das Comunidades de Interesse Social Por Unidade de Paisagem (%)	Área Total das Comunidades de Interesse Social pela Área Total de Unidades de Paisagem (%)
Litorânea	494	2	46,98	9,51	0,21
Estuarina	4353	140	557,38	12,8	2,52
Planície	6262	180	881,25	14,07	3,99
Colinas	7616	223	3027,86	39,76	13,69
Tabuleiros	3392	0	0	0	0
Todas	22117	545	4513,47	-	20,41

73 assentamentos
17,71 km² Área ocupada
13% do território municipal ocupado
103.700 / 42% das moradias do Recife
518.600 / 43,1% da população do Recife

Fonte: Cadastros dos Assentamentos de Baixa Renda da Região Metropolitana do Recife:

- Projetos de urbanização de 3 favelas:
Coque, Coelhos e Brasília Teimosa



População do Recife
1.203.889

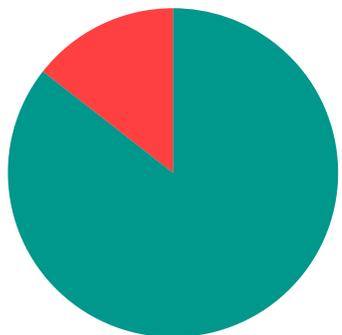
1980

Decreto Municipal nº 11.670/80
Criação as Áreas Especiais de Interesse Social (AEIS)

1983

Instituídas as ZEIS, sendo 25 comunidades regulamer
LUOS 14.511/83

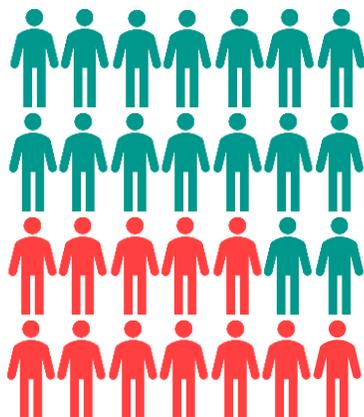
% do Território Ocupado



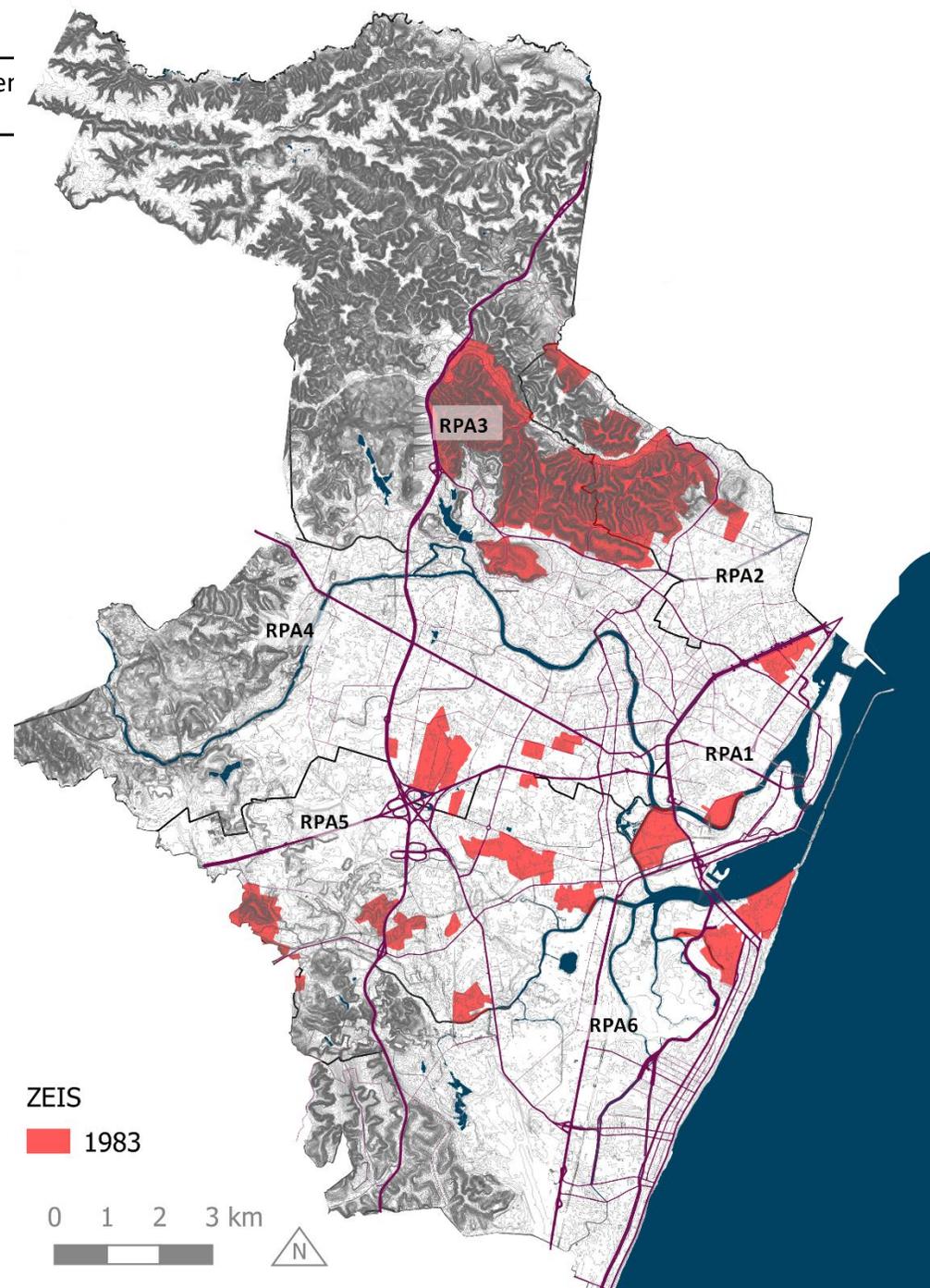
Assentamentos

13%

% da população



43%



ZEIS

1983

0 1 2 3 km



1987

Lei do PREZEIS- Plano de Regularização das Zonas Especiais de Interesse Social- Lei nº 14.511, sancionada em 1987

1988

8 ZEIS instituídas e a primeira ampliação (Santo Amaro) pela LM nº 15.098

1991

A comunidade Jardim Uchôa é transformada em ZEIS pela Lei Municipal nº 15.463.

1993

Criação de duas Zeis Mangueira da Torre, Sítio Grande/Dancing Days são transformadas em ZEIS.

489 assentamentos
33.10 km² área ocupada
25% do território municipal ocupado
166.170 /54,3% das moradias do Recife
630.850 /48,3% da população do Recife

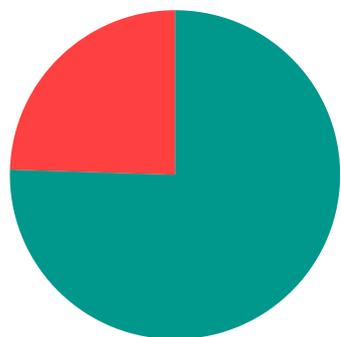
Fonte: Cadastros dos Assentamentos Populares do Recife.



População do Recife

1.298.229

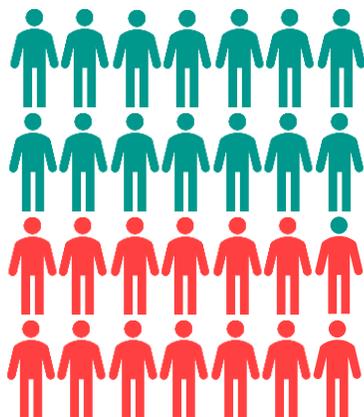
% do Território Ocupado



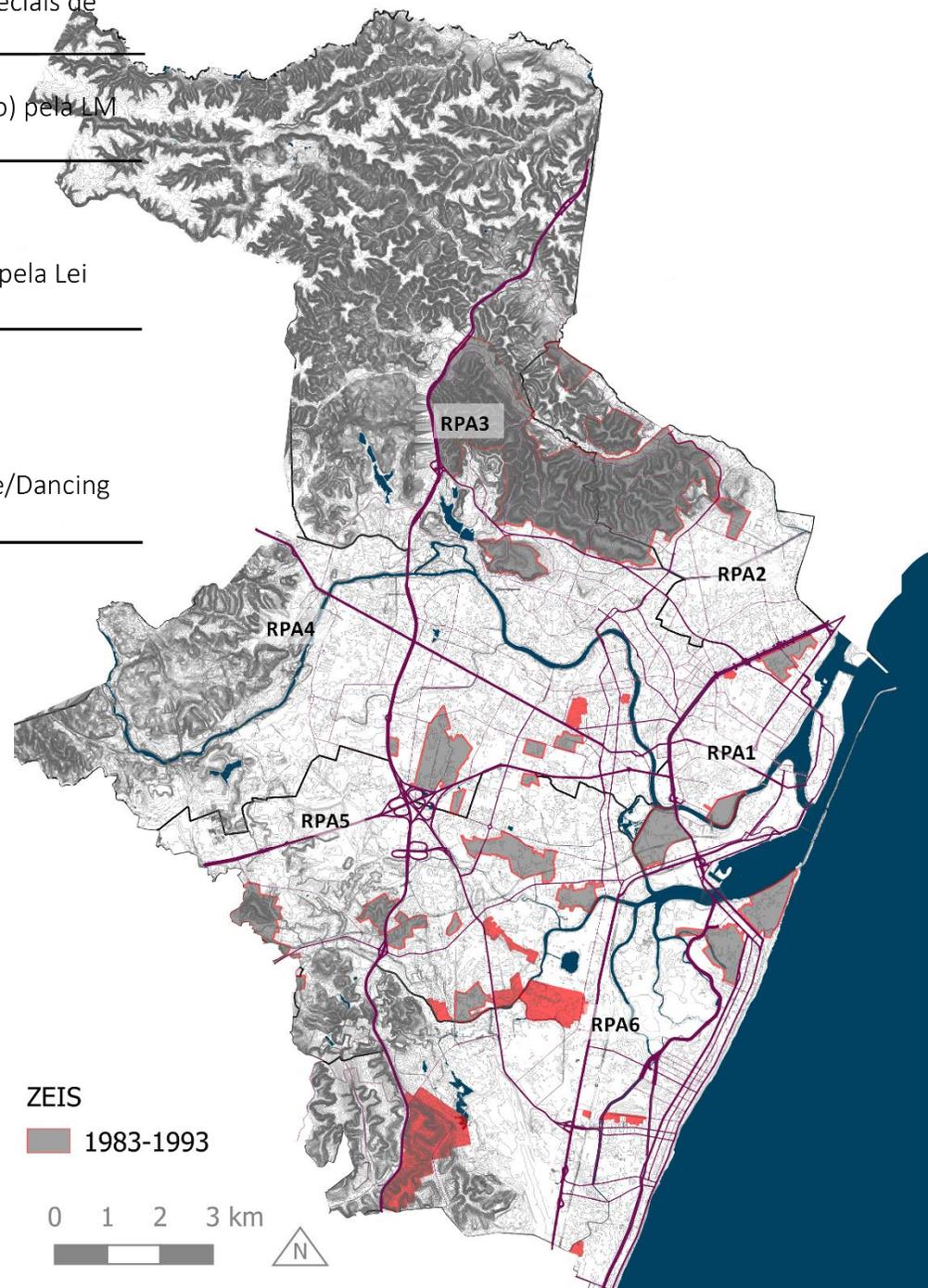
Assentamentos

25%

% da população



48%



ZEIS

1983-1993

0 1 2 3 km



420 assentamentos
 34,2 km² área ocupada
 26% do território municipal ocupado
 191.450 / 50,9% das moradias do Recife
 727,510 / 51,1% da população do Recife

Fonte: Cadastros das Áreas Pobres da Região Metropolitana do Recife.



População do Recife
1.422.905

1998

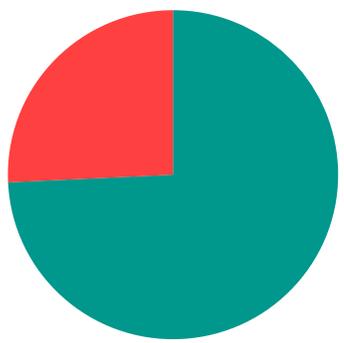
A comunidade Coqueiral é transformada em ZEIS

2000

2001

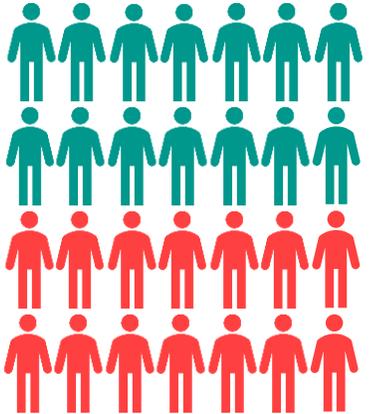
Criação do Estatuto da Cidade

% do Território Ocupado

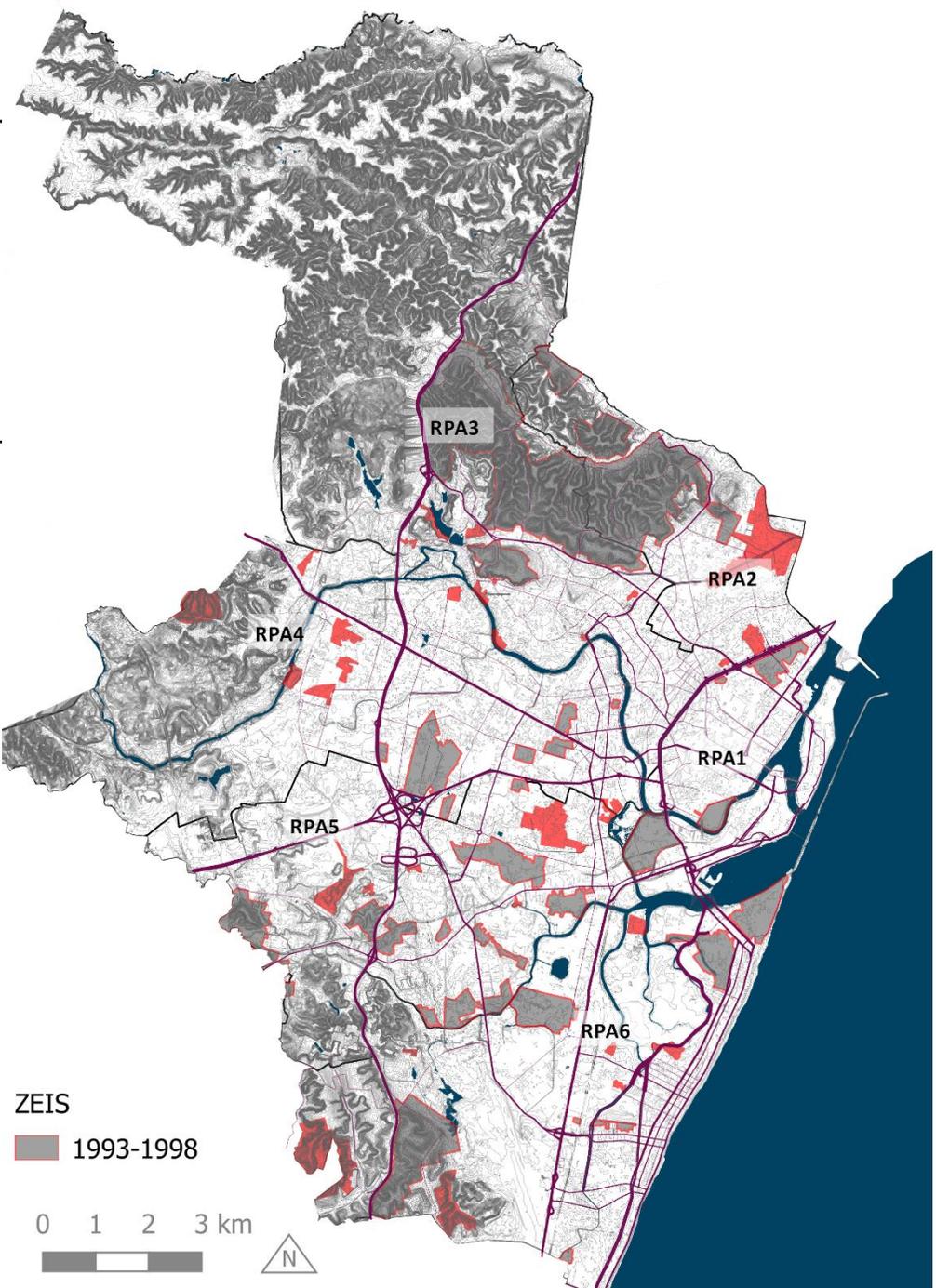


■ Assentamentos **26%**

% da população



51,1%



ZEIS

■ 1993-1998

0 1 2 3 km



2013

Comunidades do Chié e Lemos Torres são transformadas em ZEIS

2014

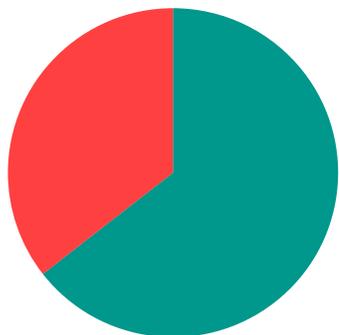
5 Comunidades são transformadas em ZEIS e Mapeamento das Comunidades de Interesse Social

545 assentamentos
45,13 ha Área ocupada
32% da área ocupada do território municipal
286.756 / 60,9% das moradias do Recife
817.538 / 53,2% da população do Recife

Fonte: ATLAS das Infraestruturas Públicas em Comunidades de Interesse Social do

Entre 1998 e 2013 nenhuma ZEIS nova foi criada
Entre 2013 e 2017 - 08 áreas foram transformadas em ZEIS

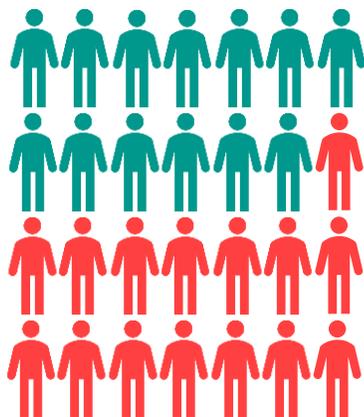
% do Território Ocupado



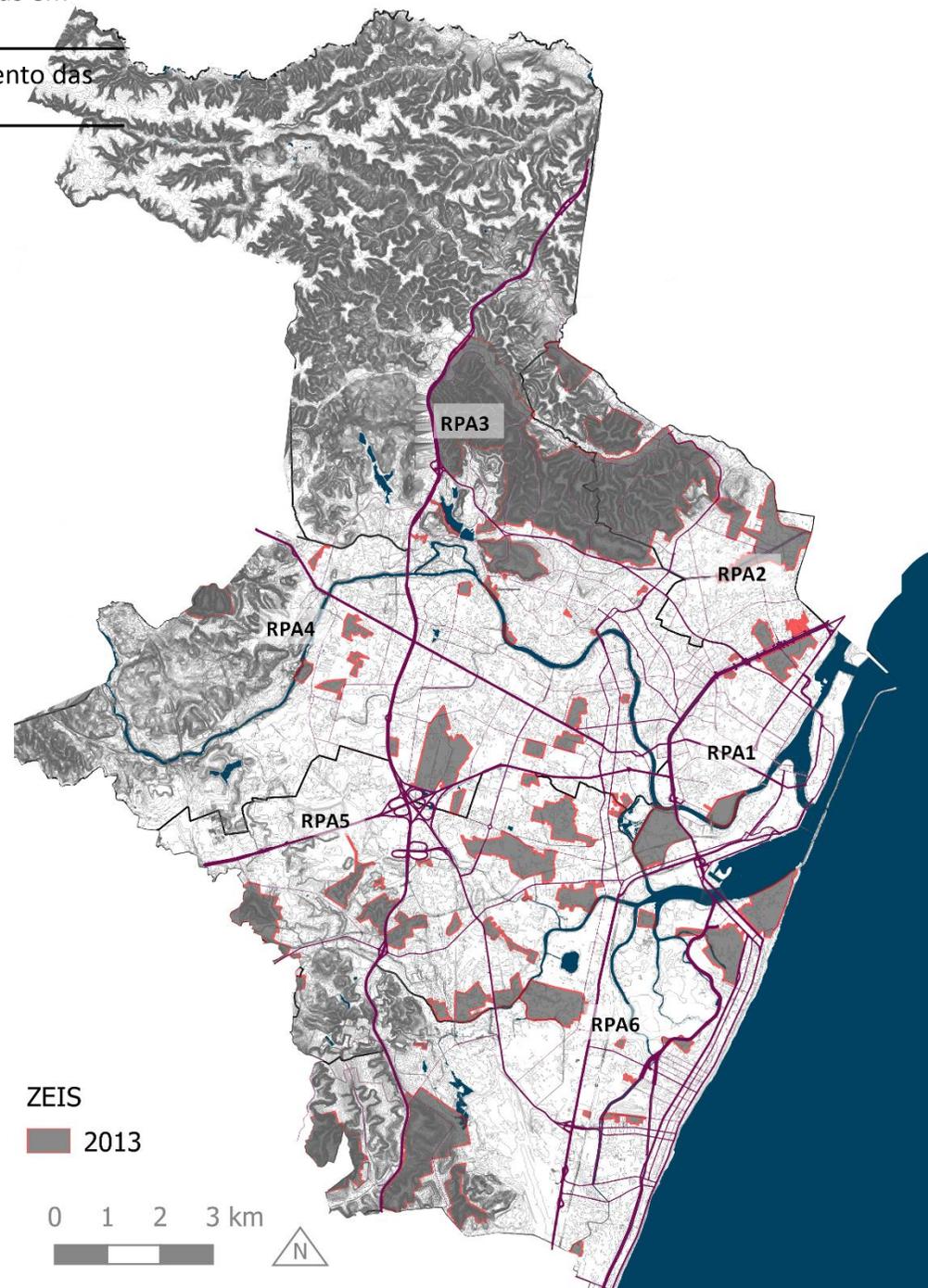
Assentamentos

32%

% da população



53,2 %



ZEIS

2013

0 1 2 3 km

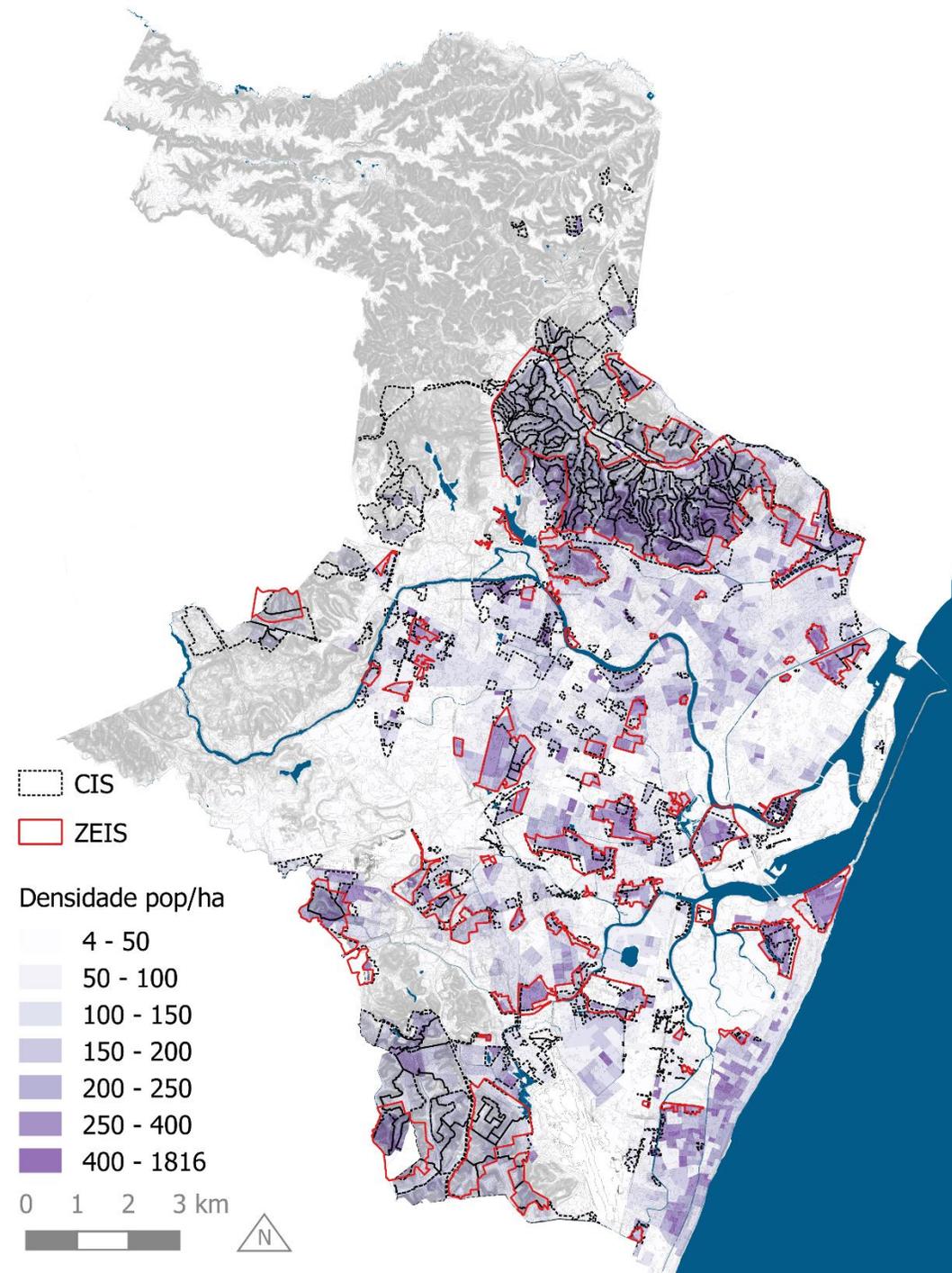


5. CIS – Comunidades de Interesse Social

“As áreas mais densas da cidade (mais de 160 hab/ha) coincidem com as áreas mais vulneráveis, como os bairros da Mangueira, Caçote, Brasília Teimosa, Mangabeira, Alto José do Pinho, Morro da Conceição, Alto Santa Terezinha, Alto José Bonifácio e Água Fria, os quais comportam cerca de 40 Comunidades de Interesse Social (CIS) e 6 Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS)”;

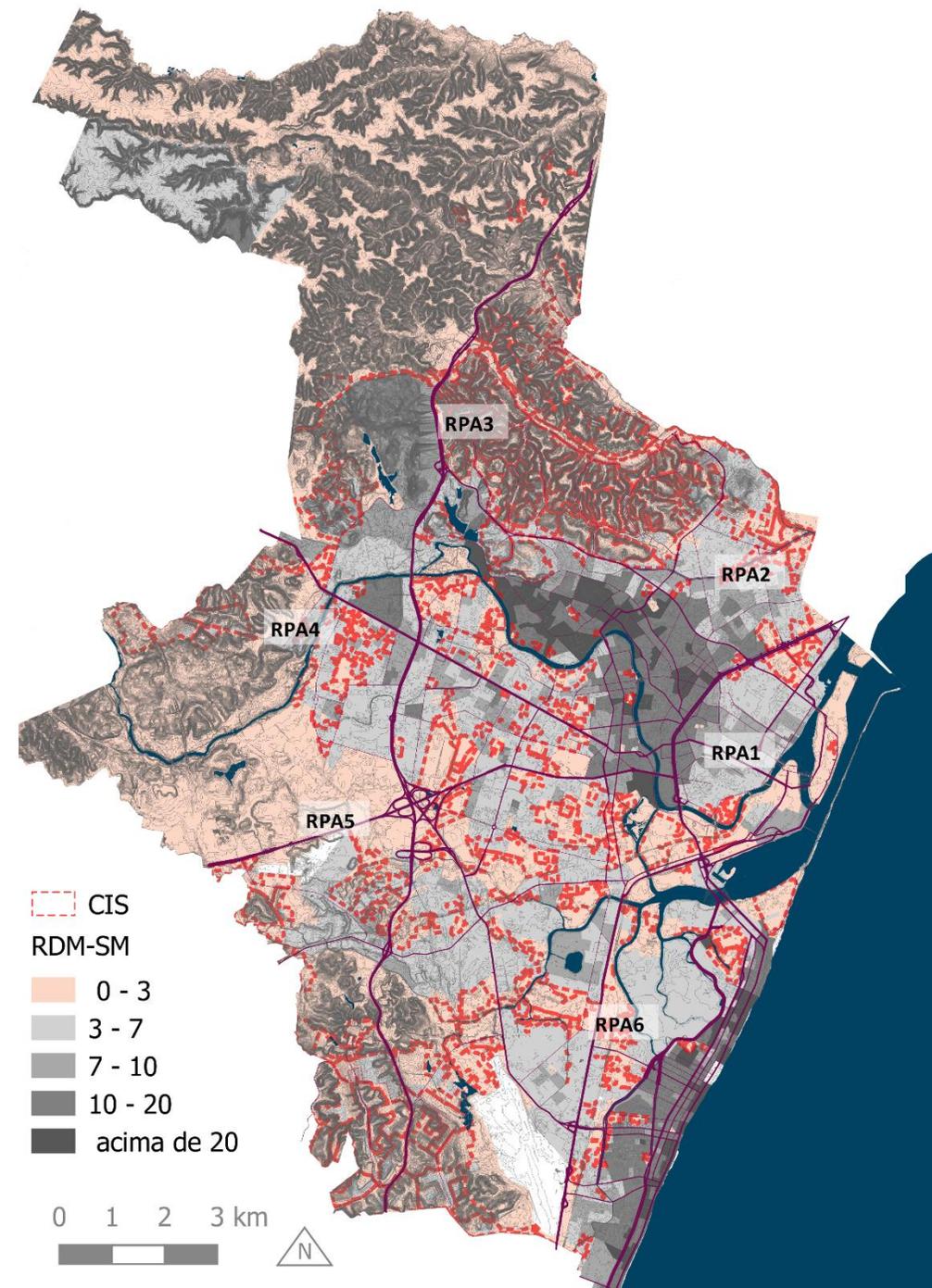
(PLHIS)

Um dado importante apresentado pelo PLHIS é que, segundo o Censo Demográfico do IBGE de 2010, há no município 34.411 domicílios vagos, que representam a metade do déficit habitacional de 2017.



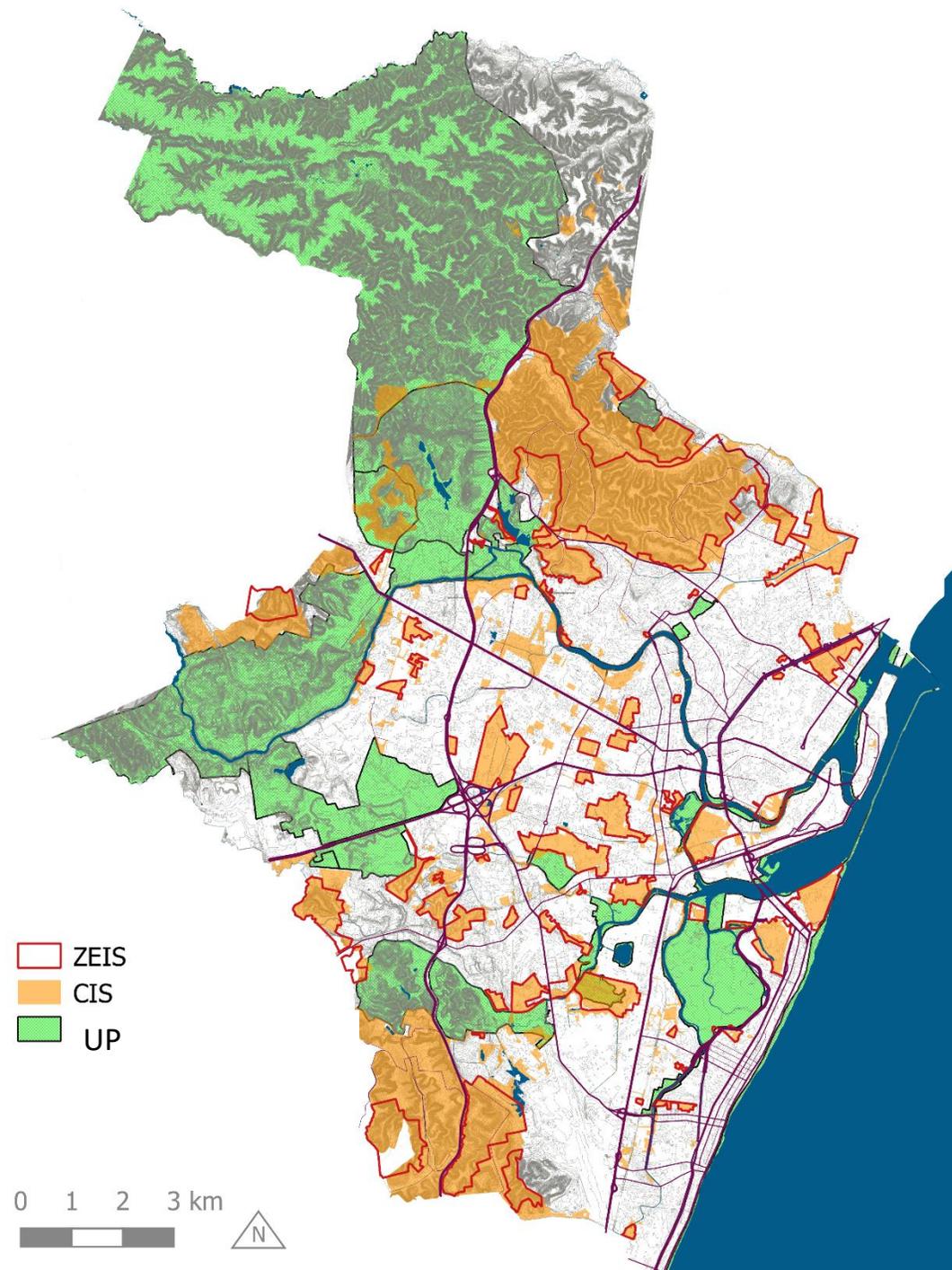
5. CIS – Comunidades de Interesse Social

As CIS concentram a maior parte da população de menor-renda no município.



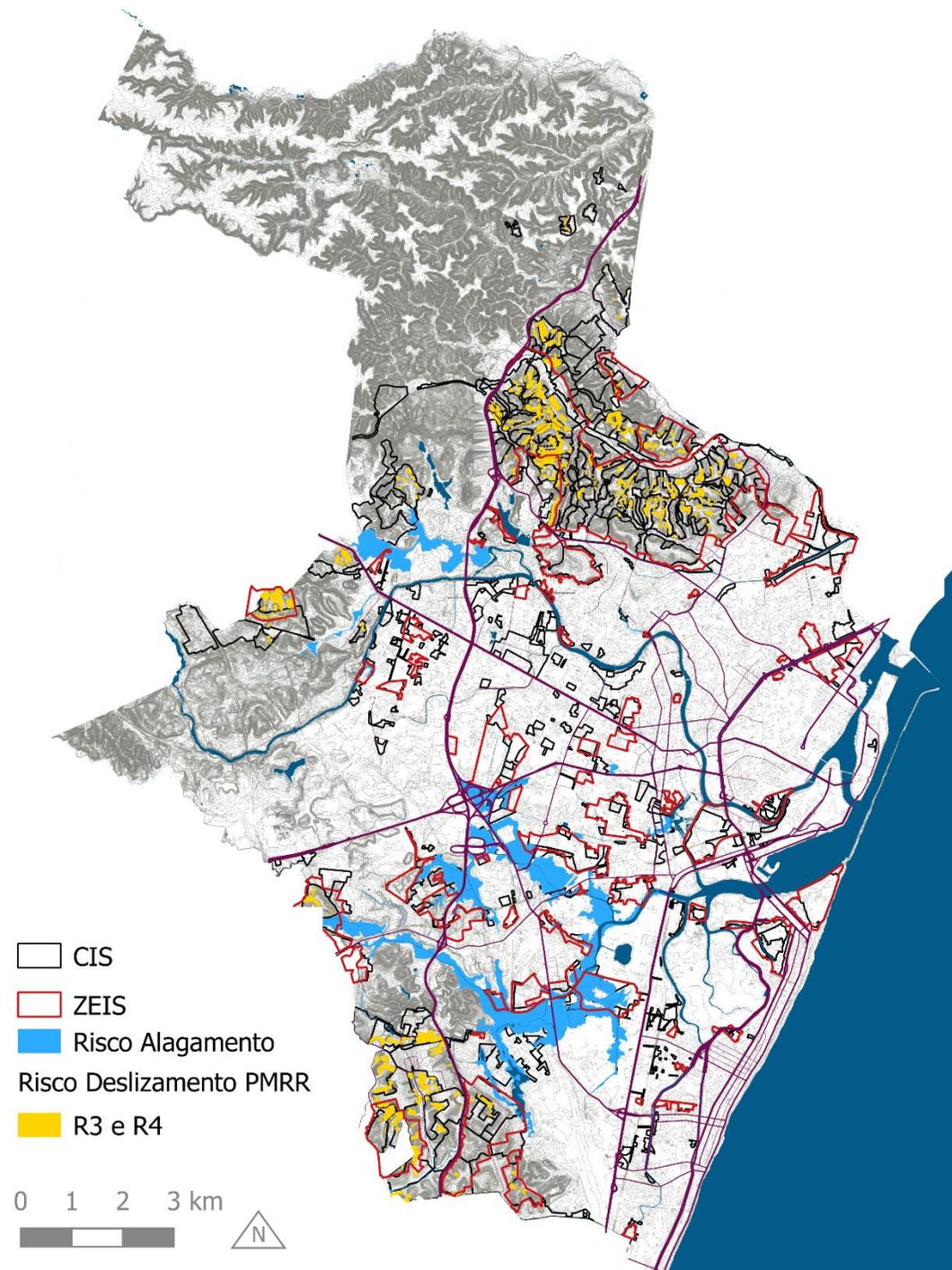
5. CIS – Comunidades de Interesse Social

Outro aspecto observado é a presença de CIS em unidades de proteção e/ou a expansão desta em direção destas unidades .



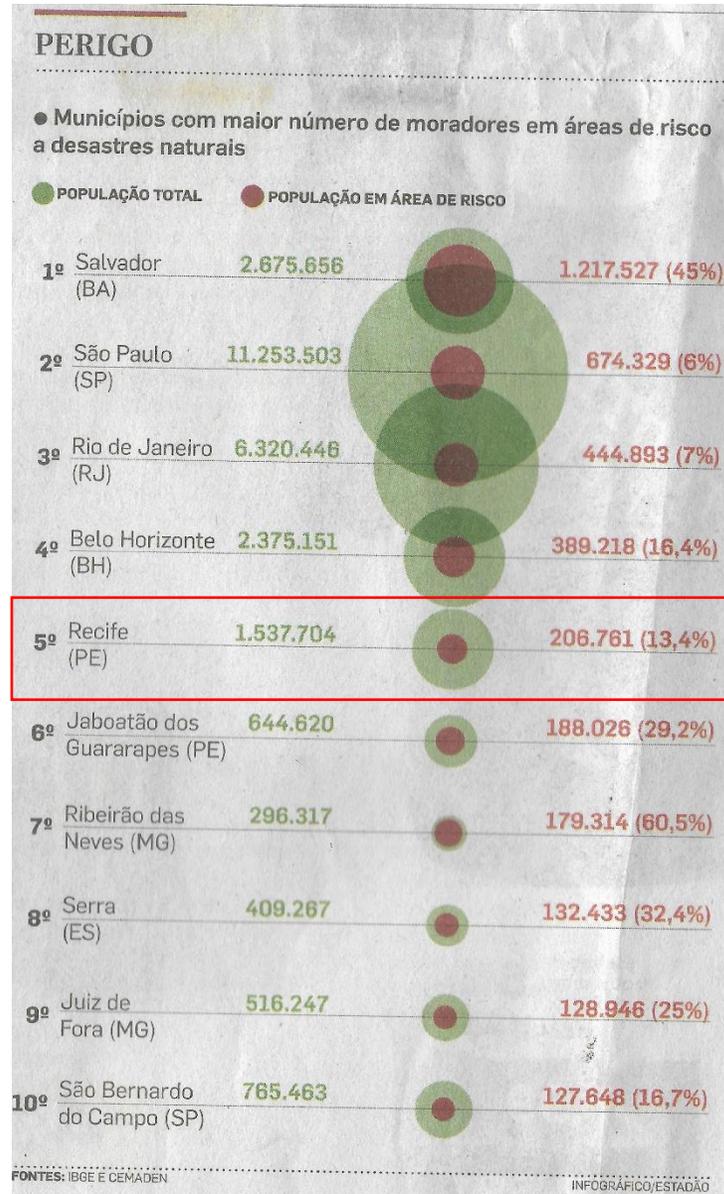
5. CIS – Comunidades de Interesse Social

Entre 2001 e 2009, 32 pessoas morreram. 2017 também foram registrados óbitos por deslizamento de encosta. É necessário analisar os diferentes graus de risco a que a população está exposta para definir soluções. Há casos em que é possível adotar medidas de mitigação de risco, e em outros casos, é necessária a remoção e relocação das famílias nas proximidades.

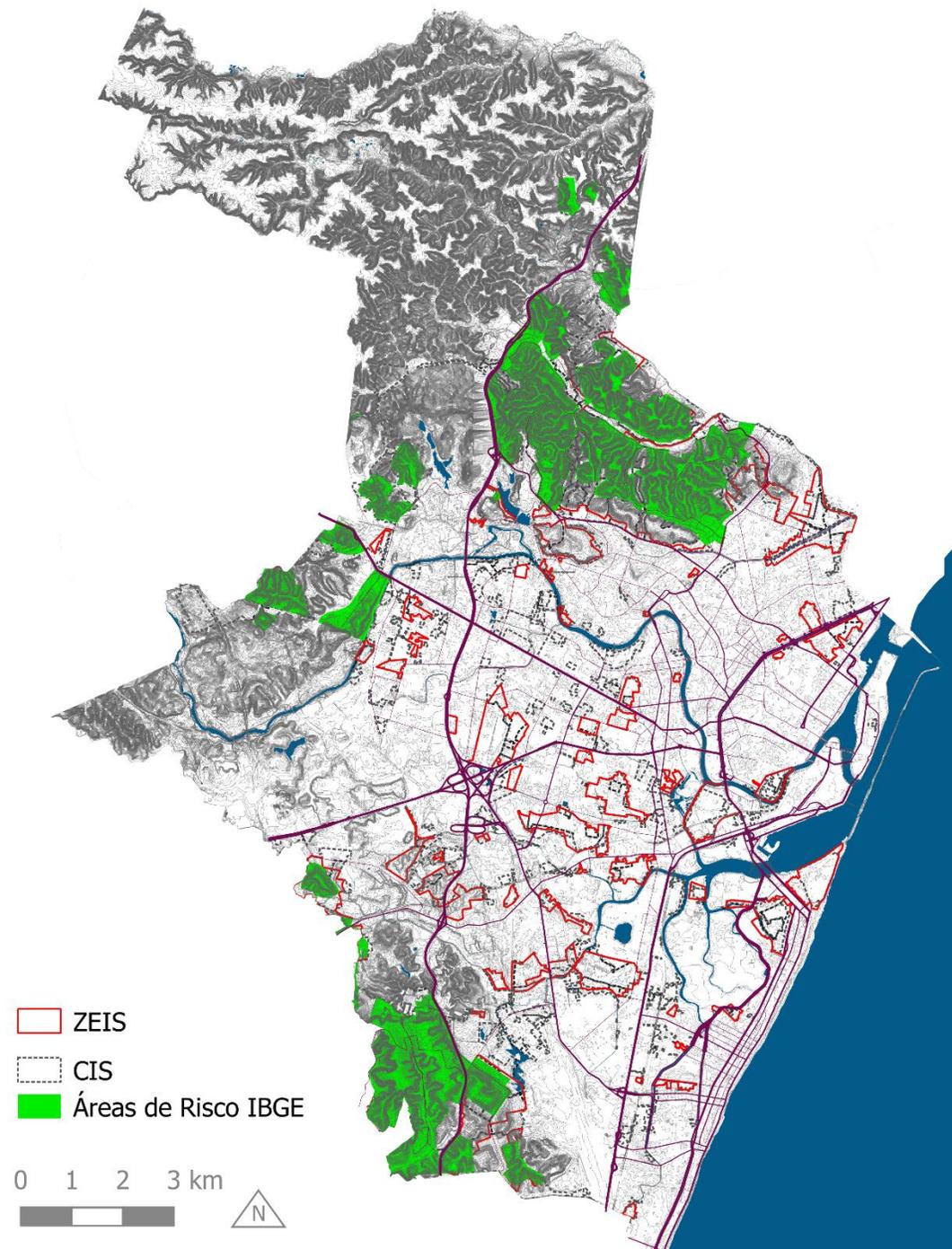


5. CIS – Comunidades de Interesse Social

Segundo do IBGE, em pesquisa realizada em parceria com o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN), o Recife possui 206.761 pessoas vivendo em áreas de risco, ou seja, 13,4% da população.



Estado de S.Paulo 29 de junho de 2018



Análise da oferta de infraestrutura urbana nas CIS:

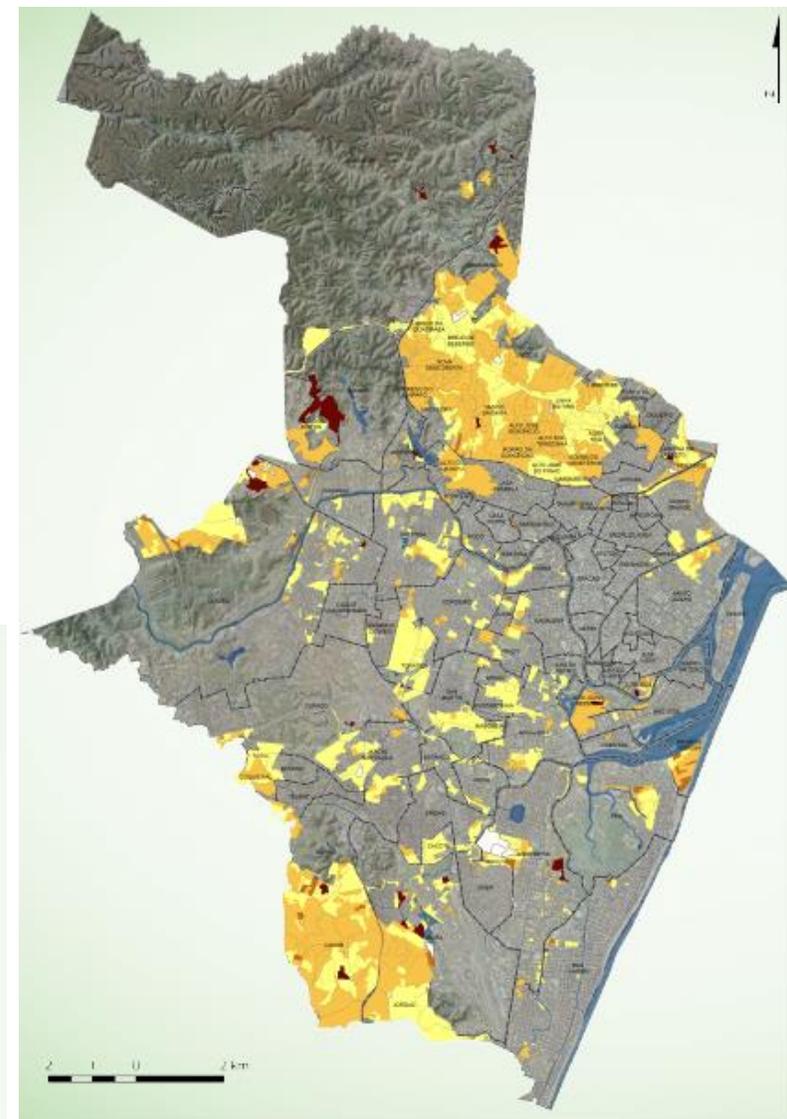
Serviços de produção e abastecimento d'água

- Dentre as Unidades de Coleta pesquisadas, **93%** possuem canalização nos domicílios. No entanto, apenas **49% desse valor não recebe abastecimento de água diário, sendo realizado de forma alternada.**
- As CIS localizadas nas colinas são as que mais sofrem com a alternância do abastecimento.
- A situação na planície é mais favorável, uma vez que há possibilidade de utilizar poços para suprir a intermitência.
- Há situações de unidades de coleta vizinhas com diferentes condições de abastecimento, como por exemplo em Brasília Teimosa, que apesar de ser uma comunidade antiga, ainda apresenta áreas de vulnerabilidade no que diz respeito ao abastecimento de água.

LEGENDA

PRECARIEDADE

	Moderada (1273 UC)
	Alta (1183 UC)
	Muito Alta (33 UC)
	Extrema (66 UC)
	Não se aplica (18 UC)



Análise da oferta de infraestrutura urbana nas CIS:

Serviços de coleta e tratamento dos esgotos sanitários

Precariedade extrema - 28,41%

Precariedade muito alta - 34,6%

Condições moderadas - 17%

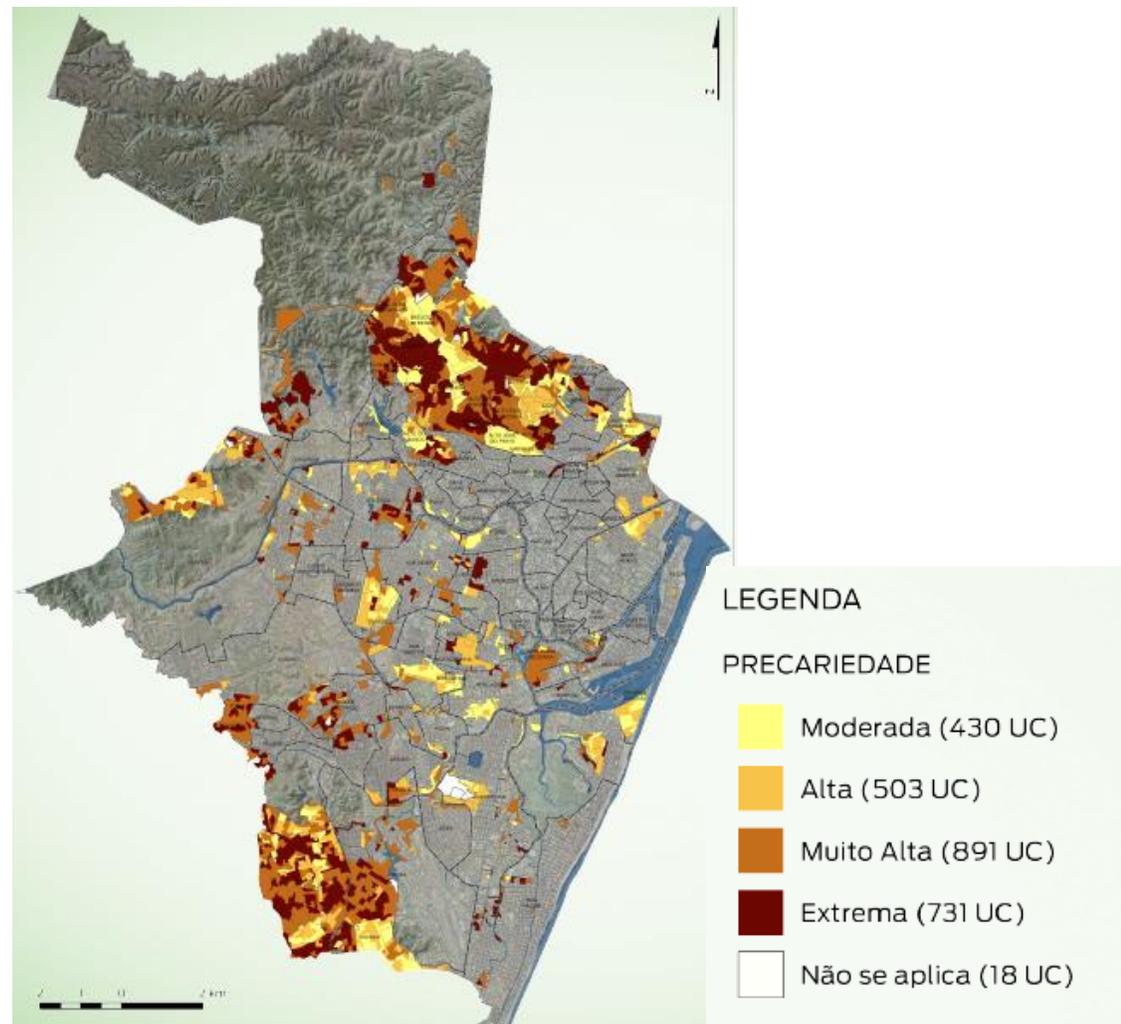
A CIS com condições moderadas correspondem às “áreas que passaram por processos de regularização urbanística (Roda de Fogo, Asa Branca, Brasília Teimosa, Santo Amaro/Sítio do Céu, Dois Unidos, Mangueira, Alto do Eucalipto, Brejo do Beberibe, entre outras)”.

Nas colinas está o maior número de CIS em estado de precariedade, aproximadamente **70%**.

Serviços de drenagem

- Os dados de drenagem são referentes à proporção de vias com drenagem estruturada. De forma geral, o Atlas afirma que metade das Unidades de Coleta apresentam precariedade moderada, uma vez que **75% das vias são pavimentadas**.

Os principais problemas encontrados são: manutenção da rede, subdimensionamento da rede e lançamento de esgoto e de resíduos sólidos na canaleta.



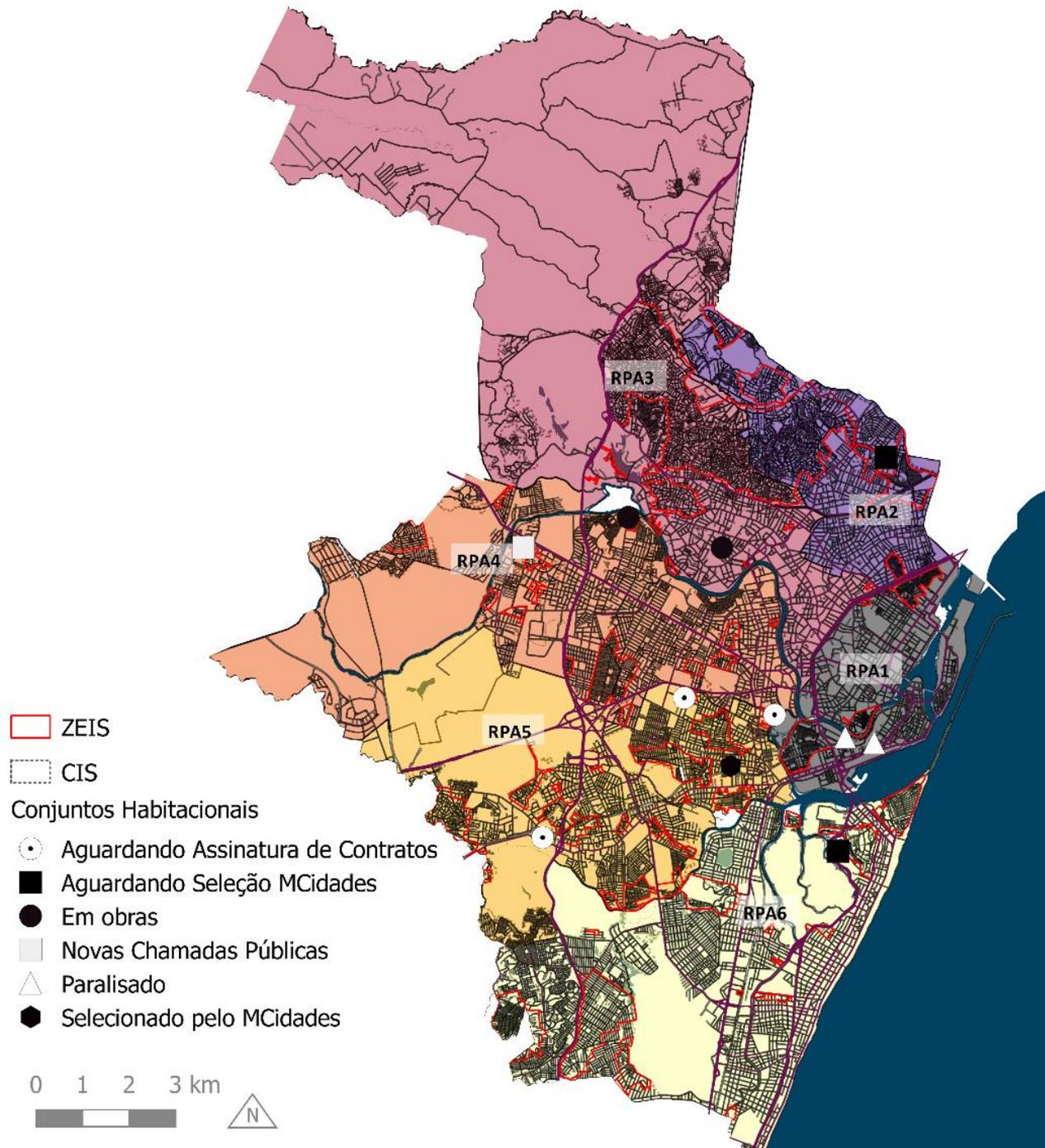
6. Conjuntos Habitacionais Previstos

Há previsão de 3.944 novas unidades habitacionais.

Vários processos contribuem para a degradação dos conjuntos habitacionais construídos: acréscimos às edificações, edificações em espaços livres e áreas verdes, falta de manutenção dos edifícios e de equipamentos e serviços urbanos.

A falta de organização condominial

A dependência do poder público par a manutenção das áreas comuns e instalações prediais

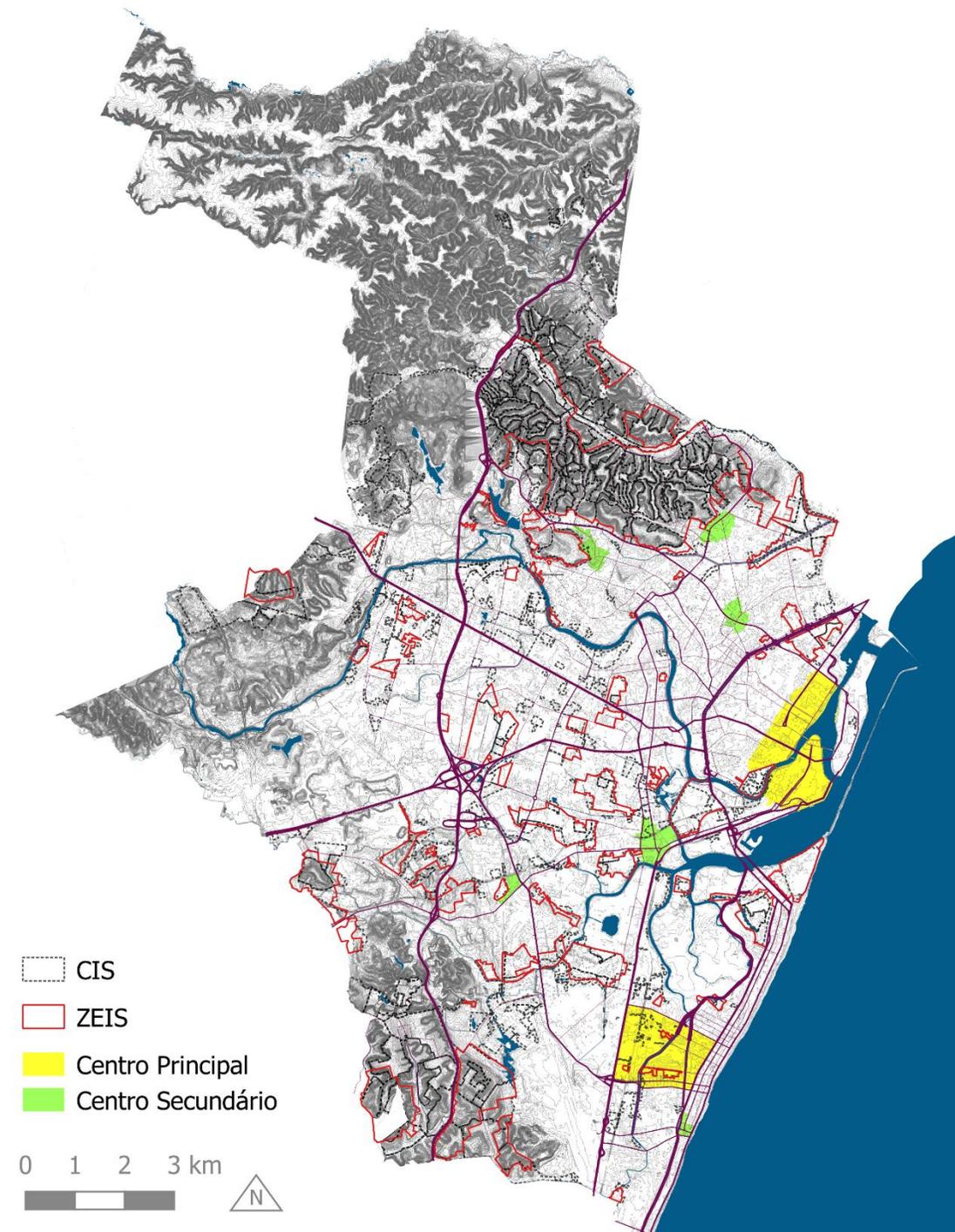


7. Cortiços

Censo do IBGE de 2010 registrou **4.021 domicílios** do tipo habitação em casa de cômodo – cortiço;

Em áreas centrais do Recife. Nestas áreas, a demanda por domicílios para aluguel é alta e gera a produção informal de cômodos, localmente denominados de “correr de quartos”.

Um dos motivos pelo qual o Recife registra baixo número de cortiços é relativo à presença das ZEIS em áreas centrais. “Acredita-se que a baixa incidência de cortiços nas áreas centrais da metrópole recifense se deve à centralidade e à permanência de ZEIS. Supõe-se que estas zonas, quando localizadas no centro – a exemplo de Coelhos, Coque, Pina, Santo Amaro, entre outras –, devem atrair as demandas que potencialmente se localizariam nos cortiços. (Segundo Neves, Souza, Miranda e Cavalcanti)



Meta 1 - Enfrentamento do Déficit Habitacional Total acumulado e da demanda habitacional futura até 2037 - **71.159**:

- **66.434** incremento de estoque;
- **4.725** reposição de estoque;

Meta 2 - Enfrentamento da inadequação dos domicílios até 2037. total de famílias atendidas: **206.023**:

- **57.329** com problemas de natureza fundiária;
- **7.628** ausência de banheiro exclusivo;
- **13.698** com adensamento excessivo de moradores;
- **127.868** com carência de infraestrutura;

Meta 3 - Promoção do Desenvolvimento Institucional.

8. Metas PLHIS

META 1

LP1: Produção de novas moradias prontas em lotes urbanizados (para 60% do déficit por incremento de unidades - unidades + lote)

LP2: Promoção de loteamentos com oferta de material de construção, assistência técnica e trabalho social (para 20% do déficit por incremento de unidades - unidades + lote)

LP3: Promoção de moradia por requalificação de imóveis em áreas centrais (para 10% do déficit por incremento de unidades);

LP4: Promoção pública de locação social de unidades habitacionais em áreas centrais (para 10% do déficit por incremento de unidades)

META 2

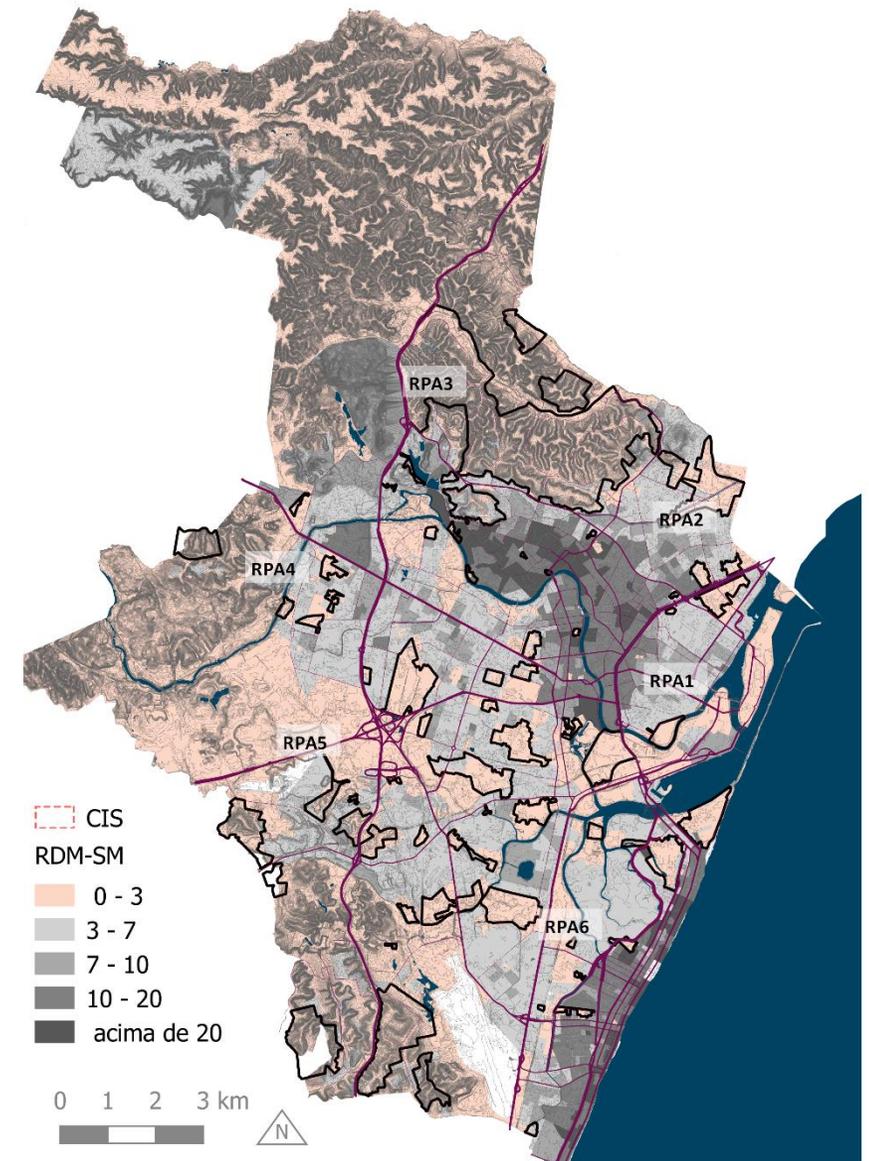
LP7: Regularização Jurídico-Fundiária (para 100% da inadequação)

LP10: Urbanização de assentamentos precários (para 100% da inadequação)

9. Plano Diretor Vigente

Com relação às ZEIS, o Plano Diretor:

- Apresenta regulamento suplementar à lei do PREZEIS (Lei 16.113/95);
- Mantém os perímetros de ZEIS criados até então;
- Reforça a concepção de ZEIS como o reconhecimento da existência de assentamentos precários com famílias de baixa renda que requerem uma solução habitacional;
- Como consequência, adota a dinâmica de demarcação das ZEIS conforme ocupação espontânea que apresente as seguintes características:
 - ter uso predominantemente habitacional;
 - apresentar tipologia de população com renda familiar média igual ou inferior a 3 salários mínimos;
 - ter carência ou ausência de serviços de infraestrutura básica; possuir densidade habitacional não inferior a 30 residências por hectare;
 - ser passível de urbanização.



RECIFE DE EXTREMOS

- Recife dos morros

- Recife das frentes d'água

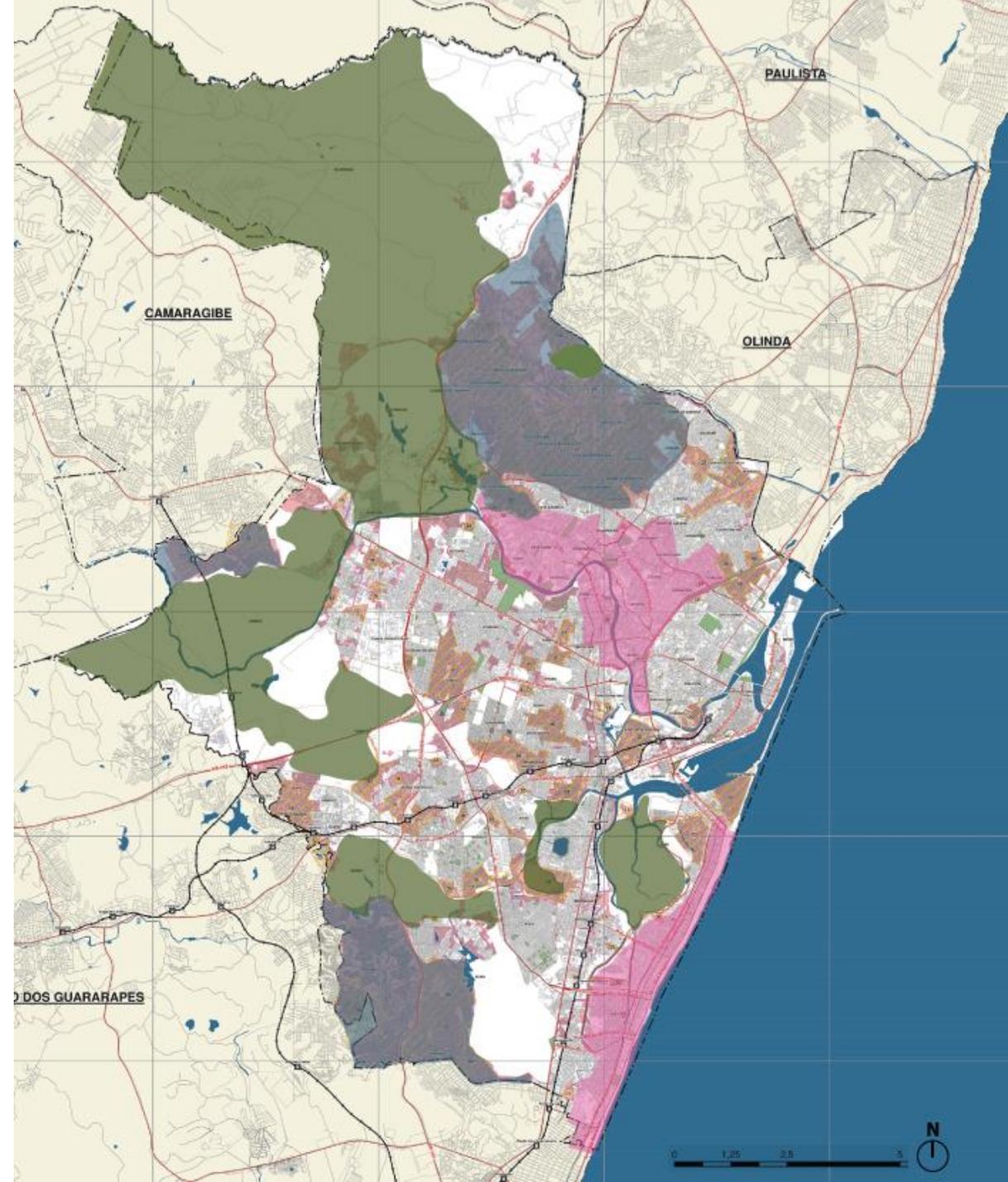
**53% DA POPULAÇÃO DO RECIFE
VIVE EM CIS OU ZEIS**

30% DA ÁREA URBANIZADA

RENDIMENTO DE ATÉ 3 SM



**DÉFICIT HABITACIONAL
71.159 DOMICÍLIOS
(estudos para PLHIS)**



Contexto da Revisão do Plano Diretor

RECIFE DE EXTREMOS

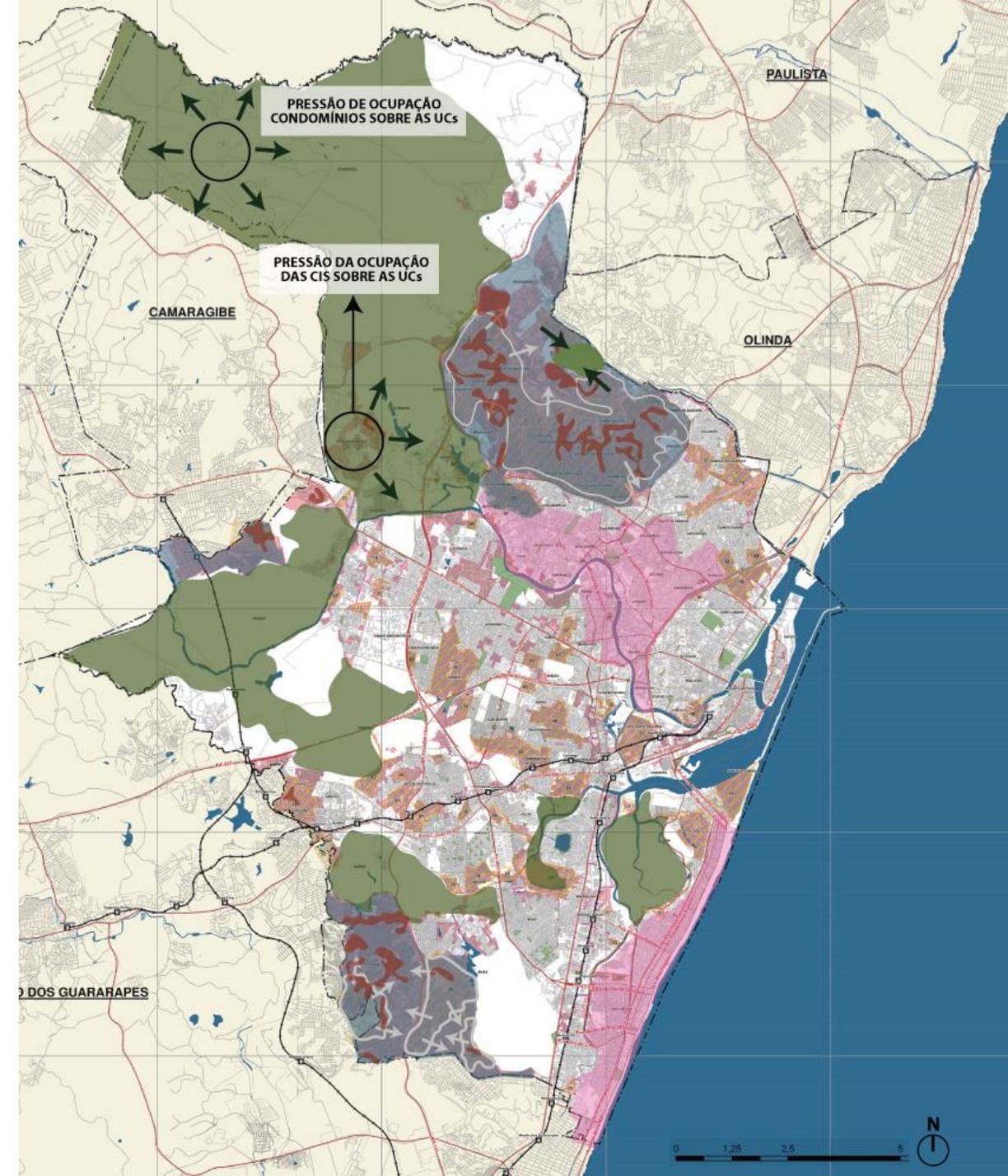
- Recife dos morros

70% da precariedade em saneamento

40% das CIS

pressão sobre áreas ambientais

- Recife das frentes d'água



**AUMENTO CONTÍNUO DAS
OCUPAÇÕES PRECÁRIAS**

**DAS 547 CIS DO RECIFE
162 SÃO INSTITUCIONALIZADAS
EM 74 ZEIS**

**DAS 74 ZEIS, APENAS
39 POSSUEM COMULS ATIVAS**

RECIFE DE EXTREMOS

- Recife dos morros

70% da precariedade em saneamento

40% das CIS

pressão sobre áreas ambientais

risco de deslizamento

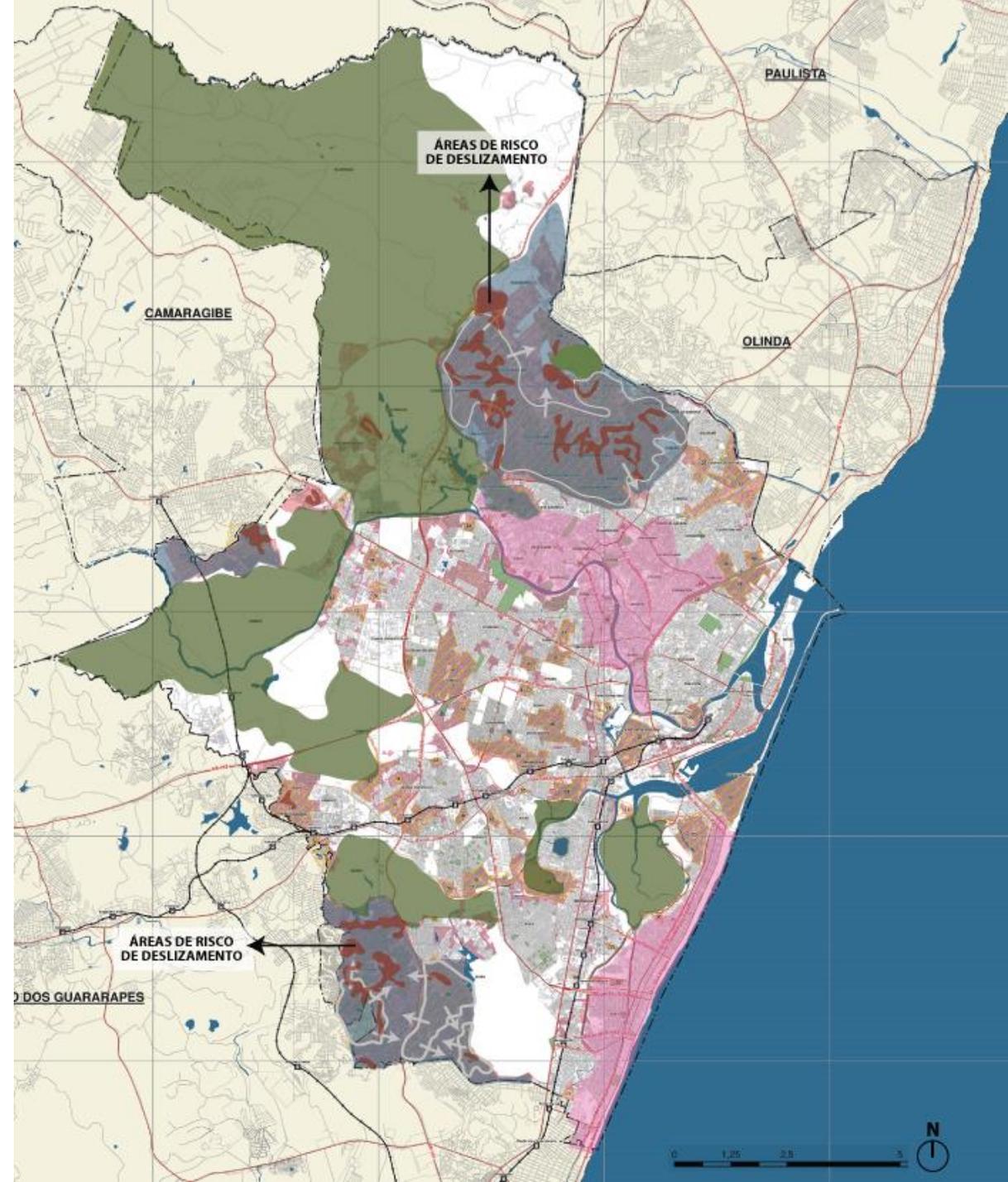
- Recife das frentes d'água

**AUMENTO CONTÍNUO DAS
OCUPAÇÕES PRECÁRIAS**

**DAS 547 CIS DO RECIFE
162 SÃO INSTITUCIONALIZADAS
EM 74 ZEIS**

**DAS 74 ZEIS, APENAS
39 POSSUEM COMULS ATIVAS**

**207.861 PESSOAS,
13,4 % DA POPULAÇÃO,
VIVE EM SITUAÇÃO DE RISCO
DE DESLIZAMENTO
E ALAGAMENTO**



RECIFE DE EXTREMOS

- Recife dos morros

70% da precariedade em saneamento

40% das CIS

pressão sobre áreas ambientais

risco de deslizamento

- Recife da planície

risco de inundação

maior densidade construtiva

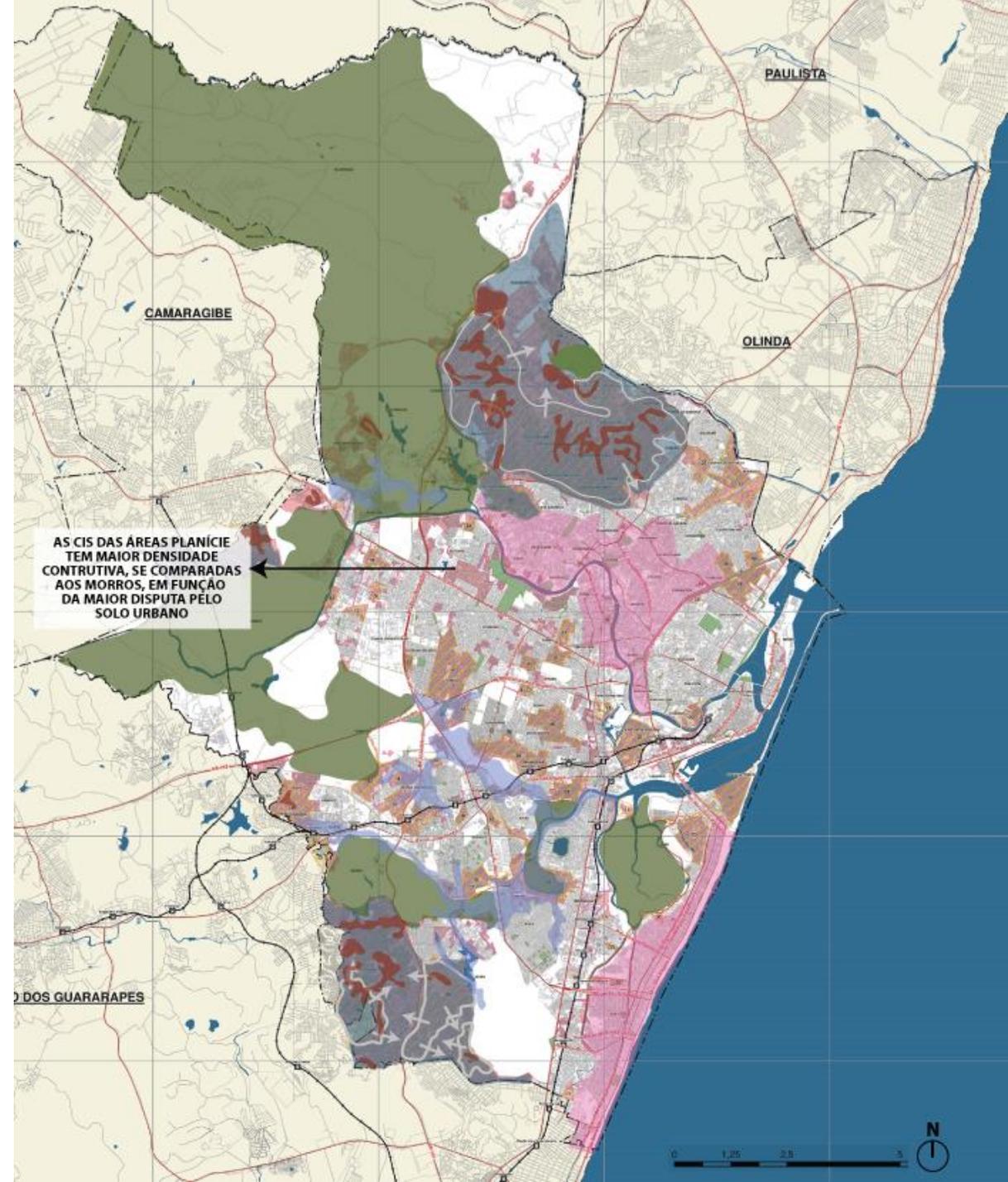
**AUMENTO CONTÍNUO DAS
OCUPAÇÕES PRECÁRIAS**

**DAS 547 CIS DO RECIFE
162 SÃO INSTITUCIONALIZADAS
EM 74 ZEIS**

**DAS 74 ZEIS, APENAS
39 POSSUEM COMULS ATIVAS**

**207.861 PESSOAS,
13,4 % DA POPULAÇÃO,
VIVE EM SITUAÇÃO DE RISCO
DE DESLIZAMENTO
E ALAGAMENTO**

- Recife das frentes d'água



RECIFE DE EXTREMOS

- Recife dos morros

70% da precariedade em saneamento

40% das CIS

pressão sobre áreas ambientais

risco de deslizamento

- Recife da planície

risco de inundação

maior densidade construtiva

quanto maior o valor do solo, menor

a fixação das populações pobres

vetor de segregação socioespacial

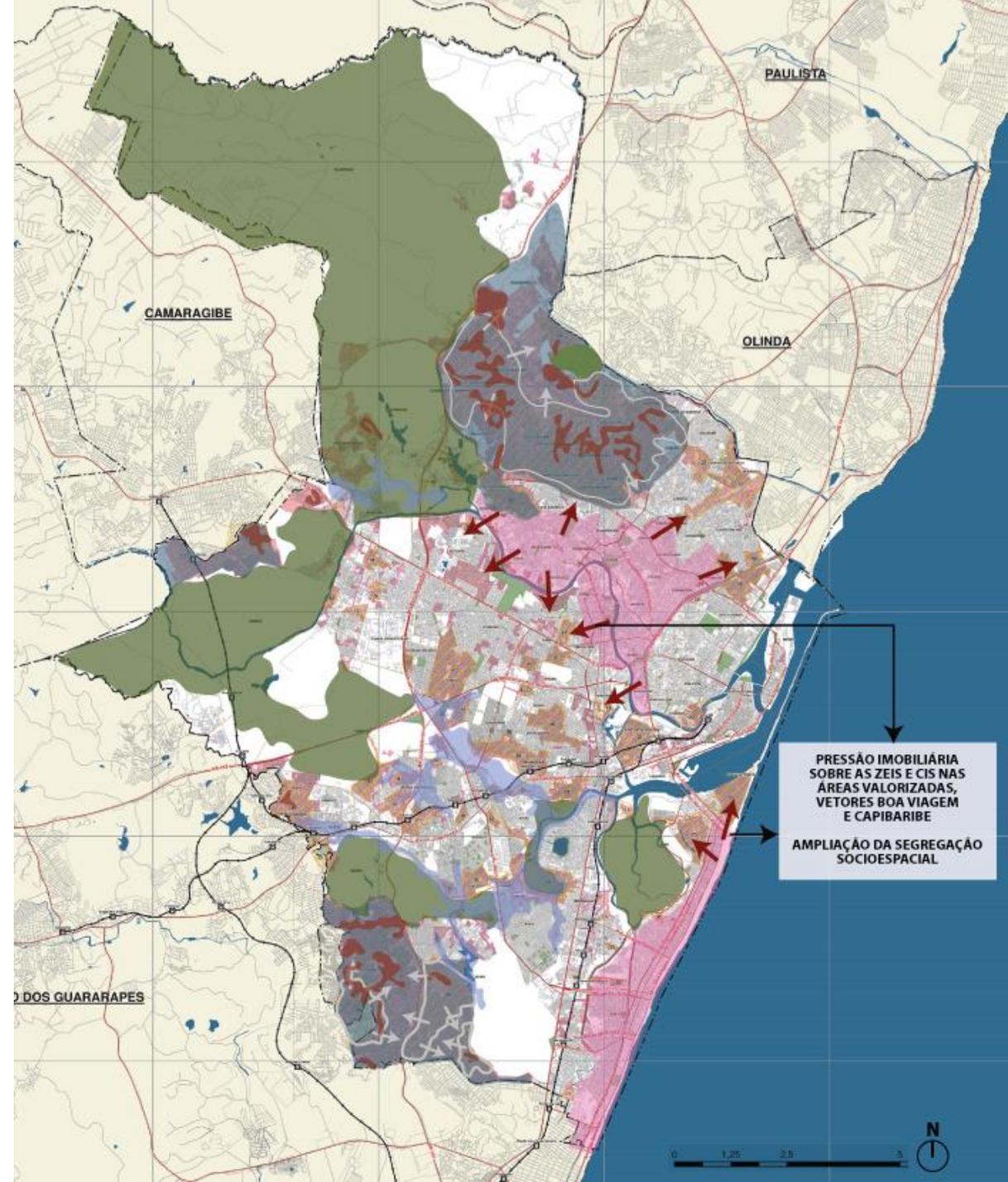
**AUMENTO CONTÍNUO DAS
OCUPAÇÕES PRECÁRIAS**

**DAS 547 CIS DO RECIFE
162 SÃO INSTITUCIONALIZADAS
EM 74 ZEIS**

**DAS 74 ZEIS, APENAS
39 POSSUEM COMULS ATIVAS**

- Recife das frentes d'água

**207.861 PESSOAS,
13,4 % DA POPULAÇÃO,
VIVE EM SITUAÇÃO DE RISCO
DE DESLIZAMENTO
E ALAGAMENTO**



Contexto da Revisão do Plano Diretor

- Recife dos morros

70% da precariedade em saneamento

40% das CIS

pressão sobre áreas ambientais

risco de deslizamento

- Recife da planície

risco de inundação

maior densidade construtiva

quanto maior o valor do solo, menor a fixação das populações pobres

vetor de segregação socioespacial

- Recife das frentes d'água

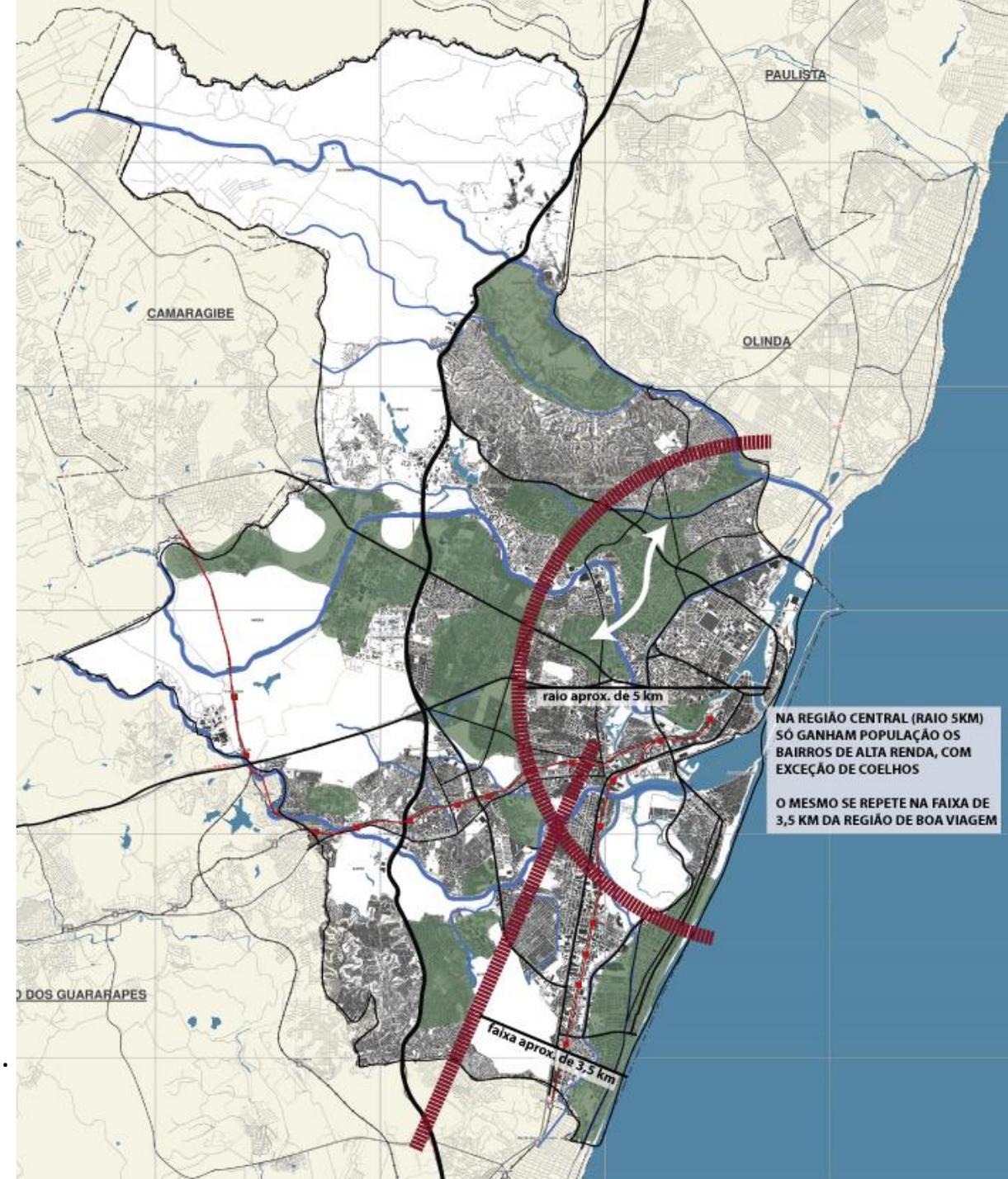
Dinâmica populacional (IBGE entre 2000 e 2010)

Há bairros que ganham e perdem população nos morros

Planície predomina aumento pop.

Região central perde população

Entorno dos centros principais (Boa Viagem e Centro), de maior concentração de atividades mercantis do Recife e de maior atividade imobiliária, só ganham população os bairros de alta renda.



Contexto da Revisão do Plano Diretor

RECIFE DE EXTREMOS

- Recife dos morros

70% da precariedade em saneamento

40% das CIS

pressão sobre áreas ambientais

risco de deslizamento

- Recife da planície

risco de inundação

maior densidade construtiva

proximidade das áreas nobres

gera pressão imobiliária

- Recife das frentes d'água

- Recife centro

imóveis vazios ou subutilizados

Infraestrutura ociosa

centro principal - concentração de atividades mercantis

68% CIS estão > 6km centro

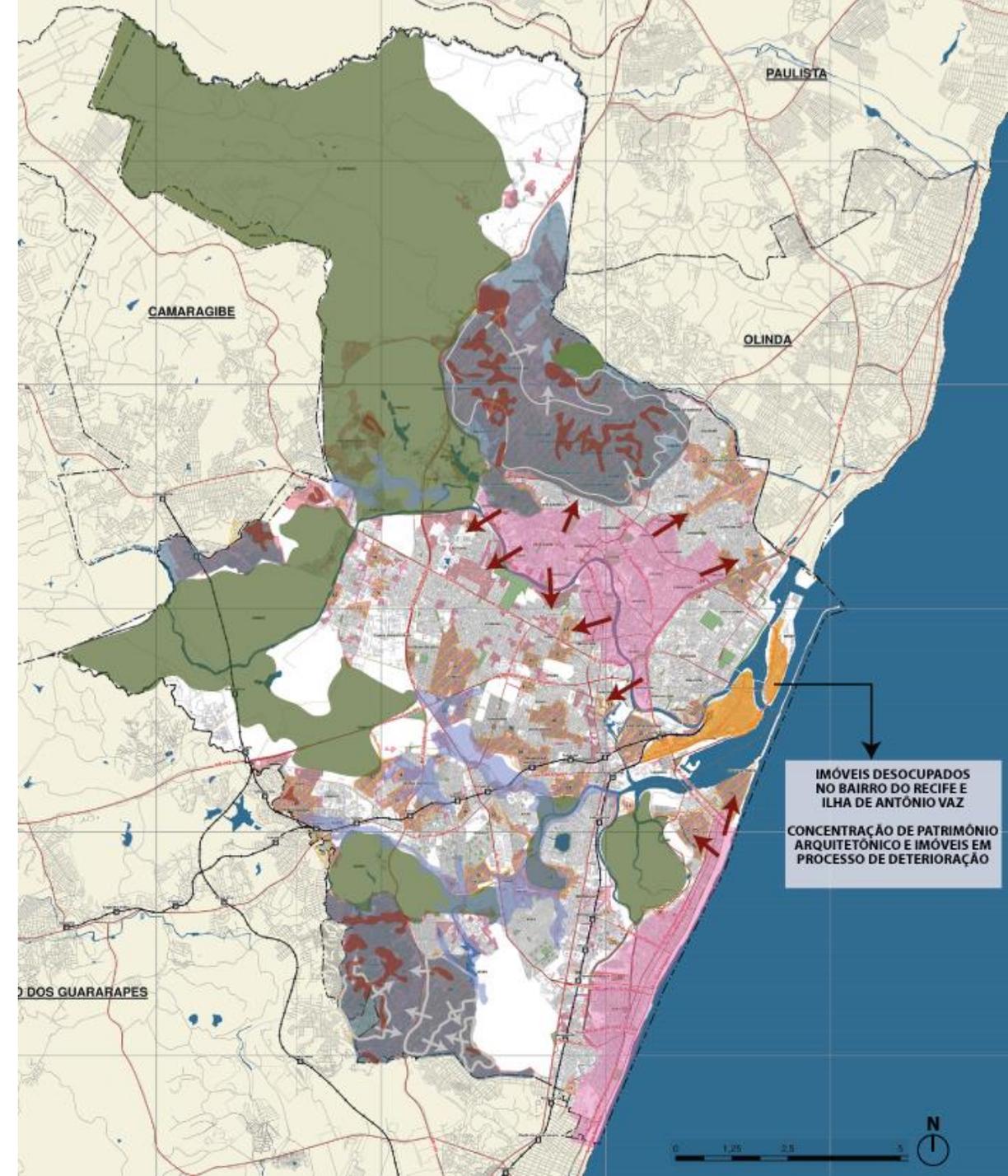
patrimônio em processo de deterioração

**AUMENTO CONTÍNUO DAS
OCUPAÇÕES PRECÁRIAS**

**DAS 547 CIS DO RECIFE
162 SÃO INSTITUCIONALIZADAS
EM 74 ZEIS**

**DAS 74 ZEIS, APENAS
39 POSSUEM COMULS ATIVAS**

**207.861 PESSOAS,
13,4 % DA POPULAÇÃO,
VIVE EM SITUAÇÃO DE RISCO
DE DESLIZAMENTO
E ALAGAMENTO**



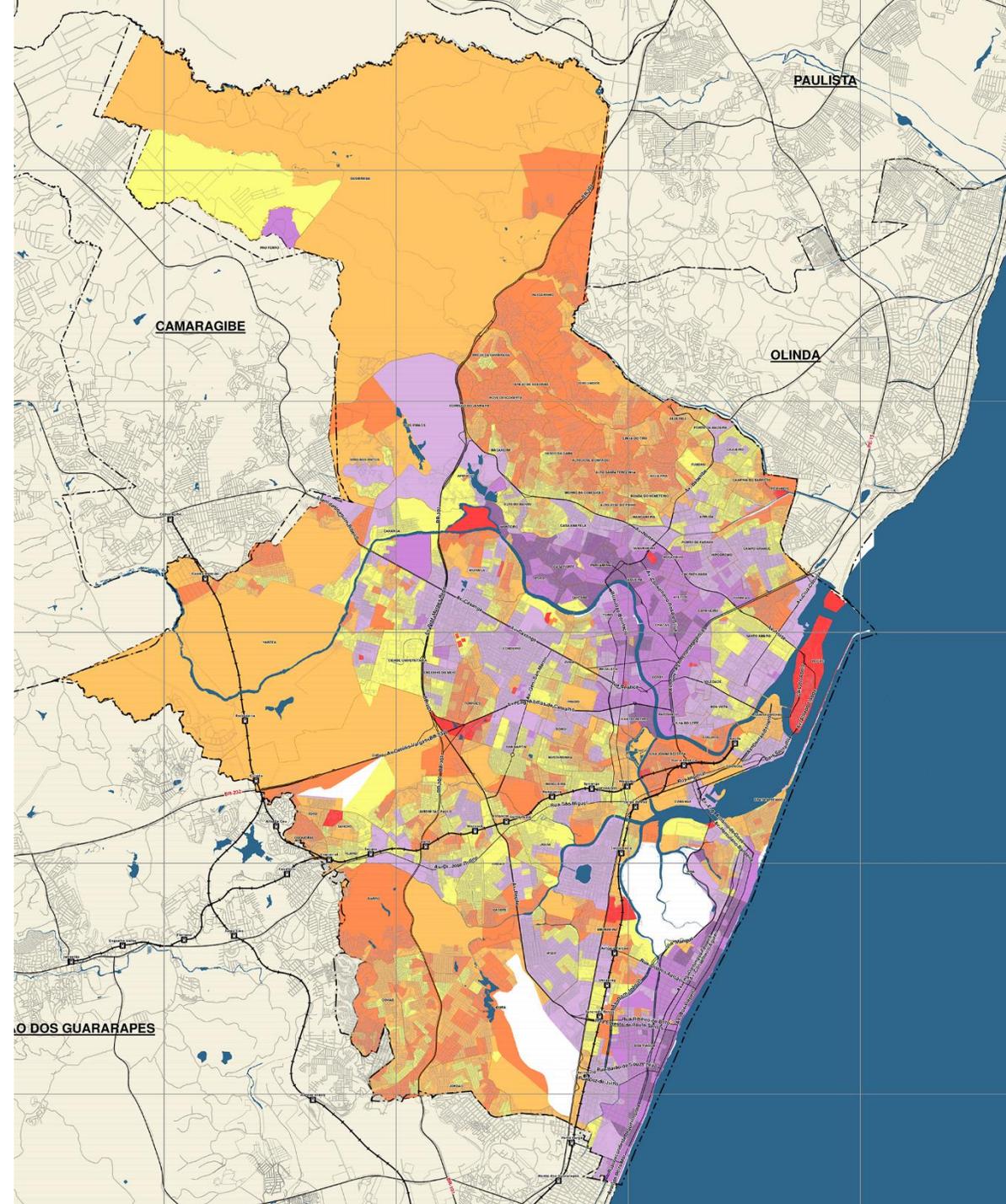
Distribuição de equipamentos públicos

Localização de equipamentos sociais de Educação, Saúde e Assistência Social (%)
por nível de rendimento domiciliar e Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS)

Rendimento médio domiciliar	Assistência Social	Educação	Saúde
Acima de 03 salários mínimos	77,28	64,80	50,55
0 a 03 salários mínimos	22,72	35,20	49,45
ZEIS	11,36	20,98	28,52

A localização de equipamentos sociais em áreas de rendimento médio domiciliar de até 03 salários mínimos revela uma rede de equipamentos sociais centralizada, localizada principalmente nos eixos de articulação da cidade, o que termina por reduzir sua presença territorial em áreas de maior vulnerabilidade.

55% DOS BAIRROS DO RECIFE NÃO TEM CRECHES PÚBLICAS, DIFICULTANDO O ACESSO DAS MULHERES AO MERCADO DE TRABALHO



A revisão do Plano Diretor do Recife

Oportunidade para:

Repactuar um modelo de cidade

Reconhecer as desigualdades

Compartilhar os custos da cidade

Questão habitacional:

ZEIS, Regularização Fundiária e Provisão Habitacional

Comunidades de Interesse Social nos morros e planícies

ZEIS e questões ambientais

Morar no centro e função social da propriedade

